



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

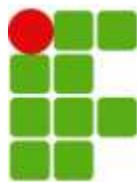
ANO BASE 2016

CICLO 2016-2018



**Comissão Própria
de Avaliação
Instituto Federal
Farroupilha**

São Vicente do Sul, março 2017.



INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA
Campus São Vicente do Sul

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO CPA - EXERCÍCIO 2016

1. INTRODUÇÃO

O *Campus* São Vicente do Sul do Instituto Federal Farroupilha, com sede no município de São Vicente do Sul, RS, foi criado em 17 de novembro de 1954, através de Termo de Acordo firmado entre a União e o então município de General Vargas, sob a denominação de Escola de Iniciação Agrícola. O ato formal foi publicado no Diário Oficial de 30/11/1954, em conformidade com os Artigos 2º e 4º do Decreto Federal nº 22.470, de 20 e janeiro de 1947, que instalou o Ensino Agrícola no Brasil, e os dispositivos do Decreto Lei nº 9.613, de 20 de agosto de 1946.

Em 25 de janeiro de 1968, pelo Decreto nº 62.178, foi transferido para a Universidade Federal de Santa Maria, sob denominação de Colégio Agrícola. No ano seguinte (1969), pelo Decreto nº 64.827, de 16 de julho, houve uma reformulação do Decreto nº 62.178, estabelecendo que a orientação didático-pedagógica seria totalmente exercida pela UFSM.

Em 28 de fevereiro de 1985, através do Decreto nº 91.005, a instituição passou a pertencer a COAGRI - Coordenação de Ensino Agrícola, com a denominação de Escola Agrotécnica Federal de São Vicente do Sul. Após, através do Decreto nº 93.313, de 21 de novembro de 1986, foi extinta a COAGRI, sendo criada, em substituição, a Secretaria de Ensino de 2º Grau - SESG, órgão diretamente ligado ao Ministério da Educação.

Em 1990 houve nova reorganização no funcionamento dos órgãos da Presidência da República e dos Ministérios. O Decreto nº 99.180 criou a Secretaria de Educação Média e Tecnológica, ficando todas as Escolas Agrotécnicas Federais a ela subordinadas.

A Lei nº 8.731, de 16 de novembro de 1993, transformou as Escolas Agrotécnicas Federais em Autarquias Federais, dando-lhes autonomia administrativa, patrimonial, financeira e disciplinar. Em 15 de abril de 1998, o Decreto nº 2.548, de 15 de abril de 1998, aprovou o novo Regimento Geral das Escolas Agrotécnicas Federais, determinando que cada uma elaborasse sua própria regulamentação. O Regulamento Interno da Instituição foi elaborado e submetido à aprovação dos órgãos superiores, tendo sido aprovada no dia 1º/09/98, através da Portaria/MEC nº 966.

Em 13 de novembro de 2002, através de Decreto Presidencial de 13 de novembro, publicado no Diário Oficial nº 221 - Seção 1, quinta-feira, 14 de novembro de 2002, a Escola Agrotécnica foi credenciada como Centro Federal de Educação

Tecnológica, passando à denominação de Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul.

Em 2006, o Decreto nº 5.773, de 09 de maio, revogou o Decreto nº 3.860, de 9 de julho de 2001 e o Decreto nº 5.225, de 1º/10/2004 e elevou definitivamente os CEFETs à condição de Instituições de Ensino Superior.

Em 2008, a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União de 30 subsequente, criou os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia e a Portaria MEC nº 4, de 06 de janeiro de 2009, publicada no Diário Oficial de União de 07 subsequente, estabeleceu a relação dos *campi* componentes do Instituto Farroupilha, da qual constava o *Campus* São Vicente do Sul - RS.

1.1. Comissão Própria de Avaliação

O regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Farroupilha foi instituído pela resolução do CONSUP nº 95, de 15 de julho de 2015, que revogou a resolução nº 073, de 12 de setembro de 2013.

De acordo com o regulamento, a CPA deve promover a avaliação institucional, considerando os cinco eixos que compreendem as dimensões institucionais citadas no Art. 3º da Lei nº 10.861.

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes. Inclui, também, um relato institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela CPA do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Política de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde a dimensão 7 (Infraestrutura Física) dos Sinaes.

Ainda de acordo com o regulamento da CPA, a composição do Núcleo de Autoavaliação do *Campus* São Vicente do Sul do Instituto Federal Farroupilha foi constituída pela Ordem de Serviço nº 089, de 6 de setembro de 2016, composta pelos seguintes membros:

Docentes:

Rodrigo Elesbão de Almeida (1º Titular) – NDE

Andressa Ballem (2º Titular)

Cibeli Marzari Bertagnolli (Suplente)

Técnico-Administrativos em Educação

Dalva Conceição Antunes Pillar (1º Titular)

Elisangela Secretti (2º Titular)

Maria Cristina Moro (Suplente)

Discentes

Jocemar Flores de Quadros (1º Titular)

Alisson Scheffer (2º Titular)

Amilcar Gonçalves Pinheiro (Suplente)

Sociedade Civil

Roberto Leitão (1º Titular) – Sindicato Rural

Iogenes Medeiros (2º Titular) - ACI

Vagner Tadielo Feksa (Suplente) - Prefeitura Municipal

1.1.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

É interessante que as pessoas, ao serem convidadas a participar de um processo autoavaliativo, estejam inteiradas de qual a finalidade do mesmo, bem como tenham ciência de que esse instrumento, utilizado para o levantamento da realidade atual, é ou pode vir a ser efetivo para o conhecimento sobre a instituição, sobre a forma que os procedimentos estão ocorrendo e, ainda, se ele será utilizado pela gestão na hora da tomada de decisão.

Como a autoavaliação institucional vem ocorrendo há vários anos no Instituto, é interessante tentar compreender a receptividade dos indivíduos ao instrumento do questionário eletrônico. Para isso, algumas questões foram elaboradas com o intuito de verificar essa realidade. Como resultados, tem-se os dados a seguir:

TABELA 1. *Feedback* das autoavaliações de anos anteriores na visão de Docentes, Discentes e Técnico-Administrativos em Educação (TAEs)

1. Você procurou saber dos resultados da Autoavaliação de anos anteriores (Relatório da CPA)?			
	Docente	Discente	TAEs
Sim	67%	22%	39%
Não	33%	78%	59%
2. Os resultados das pesquisas de Autoavaliação dos anos anteriores foram divulgados de forma satisfatória?			
	Docente	Discente	TAEs
Sim	36%	25%	33%
Não	36%	17%	30%
Desconheço	28%	58%	35%
3. Você acredita que o resultado da autoavaliação institucional está sendo levado em consideração no planejamento de ações no <i>Campus</i> ?			
	Docente	Discente	TAEs
Sim	42%	31%	26%
Não	31%	8%	20%
Desconheço	28%	61%	52%
4. Como você avalia a atuação do Núcleo de Autoavaliação e CPA no seu <i>Campus/Unidade</i> ?			
	Docente	TAEs	
Excelente	8%	0%	
Boa	39%	44%	
Razoável	42%	44%	
Ruim	11%	9%	
Péssima	0%	0%	

1.1.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

A Comissão Própria de Autoavaliação teve uma preocupação de tentar apontar os pontos fortes e as fragilidades dentro de cada eixo avaliado, incluindo atenção especial à tentativa de identificação dos problemas e suas origens. Nesse sentido, perguntas referentes à missão e ao PDI foram enfocadas dentro de cada Diretoria (Organograma de Cargos e Funções), possibilitando a montagem de um relatório técnico que analisa a contribuição do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação Tecnológica na busca constante de atingir a missão do Instituto Federal Farroupilha (IFFar).

Os resultados obtidos entre os Técnico-administrativos em Educação, Docentes e Discentes do ensino superior sobre as contribuições das unidades sistêmicas identificadas para o cumprimento da missão do IFFar são apresentados a seguir:

TABELA 2. Contribuições das unidades sistêmicas identificadas para o cumprimento da missão do IFFar: Ensino

1. Em que medida o Ensino contribui para o cumprimento da missão do Instituto Federal em “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio de ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável”?

	TAEs	DISCENTES	DOCENTES
Muito Pouco (A1)	3,85%	0,70%	2,78%
Pouco (A2)	3,85%	1,40%	5,56%
Médio (A3)	28,85%	22,38%	30,56%
Muito (A4)	36,54%	34,97%	36,11%
Bastante (A5)	26,92%	37,06%	25,00%
Desconheço (A6)	0,00%	3,50%	0,00%
Sem resposta	3,85%	0,00%	2,78%

Da análise das respostas dos três segmentos, aparentemente as respostas acompanham a mesma tendência. Ressalta-se que mais de 90% dos entrevistados acreditam que o ensino está contribuindo para alcançar a missão do IFFar, embora 23% dos Discentes creiam que o ensino contribui de forma mediana. Já para os Docentes e TAEs esse percentual sobe para aproximadamente 30%.

TABELA 3 - Contribuições das unidades sistêmicas identificadas para o cumprimento da missão do IFFar: Pesquisa

2. Em que medida a Pesquisa contribui para o cumprimento da missão do Instituto Federal de “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio de ensino pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável”?

	TAEs	DISCENTES	DOCENTES
Muito Pouco (A1)	9,62%	2,80%	8,33%
Pouco (A2)	26,92%	7,69%	25,00%
Médio (A3)	25,00%	20,98%	44,44%
Muito (A4)	28,85%	33,57%	16,67%
Bastante (A5)	9,62%	30,07%	5,56%
Desconheço (A6)	0,00%	4,90%	0,00%
Sem resposta	9,62%	0,00%	8,33%

As respostas, tanto dos Docentes, como dos Técnico-Administrativos, representam uma distribuição considerada normal, onde a maioria das respostas fica nas alternativas médias de satisfação. Os extremos, tanto positivos, quanto negativos, são apontados pela minoria das respostas desses segmentos. Para os discentes, mais de 60% das respostas consideram que a pesquisa contribui muito para alcançar a missão do IFFar.

Atribui-se essa diferença percentual a uma provável diferença interpretativa sobre a questão, ou seja, para Docentes e TAEs, a pesquisa, no IFFar, contribui

menos do que poderia para alcançar a missão, enquanto entre os Discentes a visão formada é de que a pesquisa contribui muito, porque eles conseguem sentir-se inseridos na missão e, por isso, respondem sobre o quanto a pesquisa é importante na sua formação profissional.

Outro ponto importante de ser abordado nesse espaço é sobre o tipo de pesquisa que deve ser desenvolvida pela comunidade do IFFar: a pesquisa tradicional, como as das Universidades e mais especificamente dos Programas de Pós-Graduação; ou a pesquisa aplicada, envolvendo os jovens na iniciação científica, buscando respostas para problemas cotidianos deles, da comunidade interna e externa do IFFar. Deve haver uma especial preocupação em formar cidadãos profissionais com habilidades na área da pesquisa para estudos posteriores, além de alavancar a curiosidade científica, o levantamento de problemas, a seleção de possíveis causas e consequências, auxiliando na capacidade de raciocínio e organização dos indivíduos.

Talvez o grande problema da pesquisa nos IFs resida especialmente no desconhecimento coletivo do objetivo de criação e expansão dos próprios Institutos. Quando essas questões forem tratadas de maneira significativa, talvez os Docentes e os TAEs respondam de maneira diferente à mesma questão.

TABELA 4 - Contribuições das unidades sistêmicas identificadas para o cumprimento da missão do IFFar: Extensão

3. Em que medida a Extensão contribui para o cumprimento da missão do Instituto Federal de “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio de ensino pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável”?

	TAEs	DISCENTES	DOCENTES
Muito Pouco (A1)	13,46%	4,20%	13,89%
Pouco (A2)	9,62%	5,59%	25,00%
Médio (A3)	42,31%	27,27%	27,78%
Muito (A4)	26,92%	31,47%	27,78%
Bastante (A5)	7,69%	26,57%	5,56%
Desconheço (A6)	0,00%	4,90%	0,00%
Sem resposta	13,46%	0,00%	13,89%

A Extensão carece, aparentemente, de estratégias de *marketing*, uma vez que ela aparece como importância média ou menor que isso para os componentes dos três segmentos: Docentes, TAEs e Discentes.

TABELA 5 - Contribuições das unidades sistêmicas identificadas para o cumprimento da missão do IFFar: Inovação Tecnológica

4. Em que medida a Inovação Tecnológica contribui para o cumprimento da missão do Instituto Federal de “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio de ensino pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável”?

	TAEs	DISCENTES	DOCENTES
Muito Pouco	34,62%	7,69%	44,44%
Pouco	17,31%	9,09%	25,00%
Médio	25,00%	27,27%	22,22%
Muito	17,31%	24,48%	5,56%
Bastante	3,85%	23,08%	2,78%
Sem resposta	1,92%	8,39%	0,00%

Tem-se, pelos resultados obtidos, que Docentes e TAEs ainda apresentam restrições quanto à Inovação Tecnológica nos cursos em que atuam. Como boa parte desses servidores ocupa-se do ensino superior e do ensino médio profissionalizante, ainda estão com dificuldade em realizar trabalhos buscando inovação tecnológica, além das atividades que desempenham. Soma-se, ainda, o fato de que na missão o texto deixa explícitos o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, sendo que a Inovação Tecnológica passou recentemente a constituir uma meta.

Acreditando que a missão do IFFar é aquilo que todo membro do Instituto deve buscar diariamente, devemos ter clara qual é essa missão e, para que isso ocorra, ela deve estar na memória da comunidade. Assim, para que ela seja lembrada e não caia no esquecimento, a missão do IFFar de “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio de ensino pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável” deve estar exposta em locais de circulação e permanência dentro do *Campus*.

Com base nesse pressuposto, foram questionados TAEs, Docentes e Discentes sobre esse conhecimento e se eles lembravam de ter visto exposta, em algum ponto do *Campus*, a missão do IFFar.

Entre a categoria dos TAEs, aproximadamente 70% não sabe se existe ou acredita que não existam placas ou faixas espalhadas pelo *Campus* com a missão do IFFar, porém, 88% dos mesmos acreditam que seu trabalho contribui para que o IFFar cumpra o que está estabelecido na missão.

A categoria Docente acredita, em relação à missão, que com seu trabalho está contribuindo para que o IFFar cumpra/atinga o que está determinado: “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio de ensino pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável”, e aproximadamente 70% dos docentes dizem que não existem ou desconhecem placas e ou faixas com a missão do IFFar expostas pelo *Campus*.

Sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 75% dos TAEs e 92% dos Docentes dizem conhecer o documento e acreditam que, eventualmente, contribuem para a implantação das políticas institucionais previstas no mesmo.

Ressalta-se que apenas 17% dos TAEs e 22% dos Docentes acreditam que participam efetivamente da implantação das políticas institucionais previstas no PDI. Entre os Discentes do ensino superior no *Campus*, mais da metade deles afirma não conhecer o PDI.

Os TAEs, na sua totalidade, acreditam possuir conhecimento sobre os cursos oferecidos pela instituição e que esses cursos contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região. Em relação aos cursos de pós-graduação, 73% dos TAEs dizem não saber ou acreditam que esses cursos não são atrativos para o público em geral da região.

Da comunidade interna do IFFAR, menos da metade dos indivíduos que compõem os segmentos TAE, Docente e Discente de ensino superior não acredita que a instituição desenvolva ações que estimulem a preservação do meio ambiente. Essa observação é relevante, apontando que devemos, com urgência, detectar quais ações deveriam ser tomadas, quem pode ajudar nesse levantamento e planejamento, cabendo à Gestão organizar ações midiáticas internas e externas que tornem pública a preocupação, organização e ações da instituição no sentido de promover a preservação do meio ambiente.

Os Discentes do ensino superior acreditam que estão sendo preparados para a participação na sociedade, bem como acreditam que são incentivados ao exercício da cidadania, como pode ser observado no gráfico:

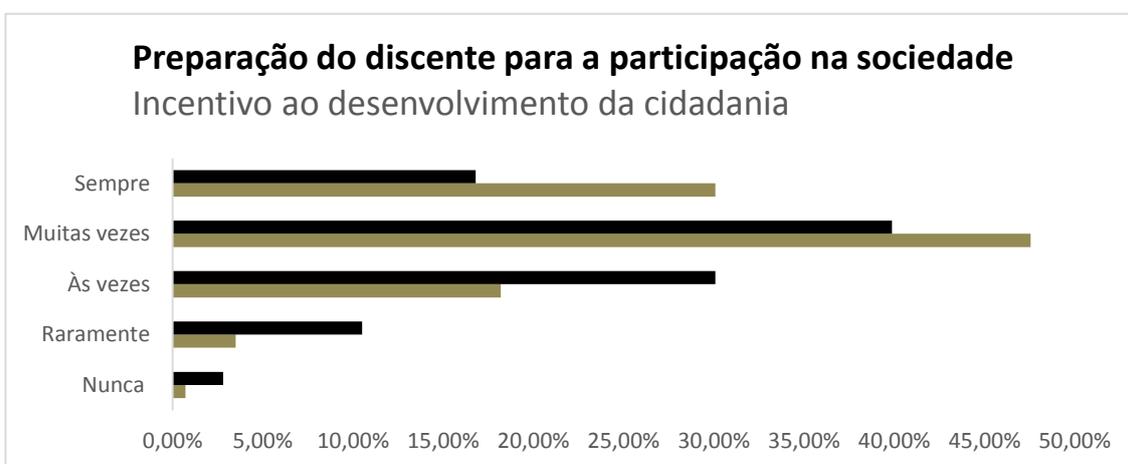


Gráfico 1. Preparação do Discente para a Participação na Sociedade

A preparação dos estudantes para o exercício da cidadania é observada no ambiente de trabalho e nas atividades e ações desenvolvidas no *Campus* para 46% dos TAEs, enquanto que outros 42% acreditam que isso é parcialmente verdade. Entre os Docentes, os resultados foram 56% para "sim" e 42% para "parcial" a preparação para o exercício da cidadania.

Sobre o desenvolvimento social e econômico da região, 77% dos Discentes de cursos superiores acreditam que seus cursos contribuem para esse fim, e 21% acreditam que sim, mas parcialmente, e apenas 2% dos discentes de cursos

superiores acreditam que os cursos oferecidos pelo IFFar não contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região.

Os percentuais das respostas de Discentes, TAEs e Docentes sobre ética em relação às diferenças sexuais, étnicas, religiosas, políticas e condição social são apresentados na Tabela 6.

Pode-se observar que a Instituição está sendo vista como ética pelos três segmentos e com algum ponto a ser observado, como por exemplo, a ética na política. Essa proporcionou o maior descontentamento entre os três segmentos, o que é normal de se esperar, uma vez que nesse ano de autoavaliação a instituição passou por um processo eleitoral e, nesse processo eleitoral e democrático, é natural esperar que alguns descontentamentos tenham surgido. Isso pode ser observado pelas respostas dos colegas ao processo autoavaliativo.

TABELA 6 - Respostas em valores percentuais de Discentes, TAEs e Docentes sobre a atitude ética da Instituição em relação às diferenças sexuais, étnicas, religiosas, políticas e condição social

CATEGORIA	RESPOSTA	A instituição tem atitude ética em relação às diferenças:				
		Sexuais	Étnicas	Religiosas	Políticas	Condição Social
Discentes do Ensino Superior	Sim	88	90	81	70	85
	Não	6	4	8	19	7
	Desconheço	6	6	11	11	8
Técnico-Administrativos em Educação	Sim	85	88	85	69	81
	Não	6	4	6	10	6
	Desconheço	9	8	9	21	13
Docentes do Ensino Superior	Sim	78	89	78	72	92
	Não	17	8	14	22	8
	Desconheço	5	3	8	6	0

1.1.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO - TAEs: Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)

Para os TAEs, o conhecimento sobre as atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão promovidas pela Instituição é considerado bom, sendo que quase a totalidade deles diz estar ciente dessas atividades.

Segundo os participantes da autoavaliação, as notícias sobre as atividades chegam especialmente pelo e-mail institucional e pelo site do Instituto. Os materiais de divulgação da Pró-Reitoria proponente e as reuniões com a chefia imediata atingem apenas metade dos entrevistados, enquanto que o acompanhamento de reuniões de Colegiados e Conselho Superior é eficiente para apenas 24% dos

entrevistados. Apesar disso, menos da metade dos TAEs julgam eficiente a política de Ensino, Pesquisa e Extensão da Instituição.

O Gráfico 2, a seguir, representa a avaliação dos TAEs quanto à sua participação nas atividades de Ensino do *Campus* (seminários, eventos acadêmicos, campanhas, processos seletivos).

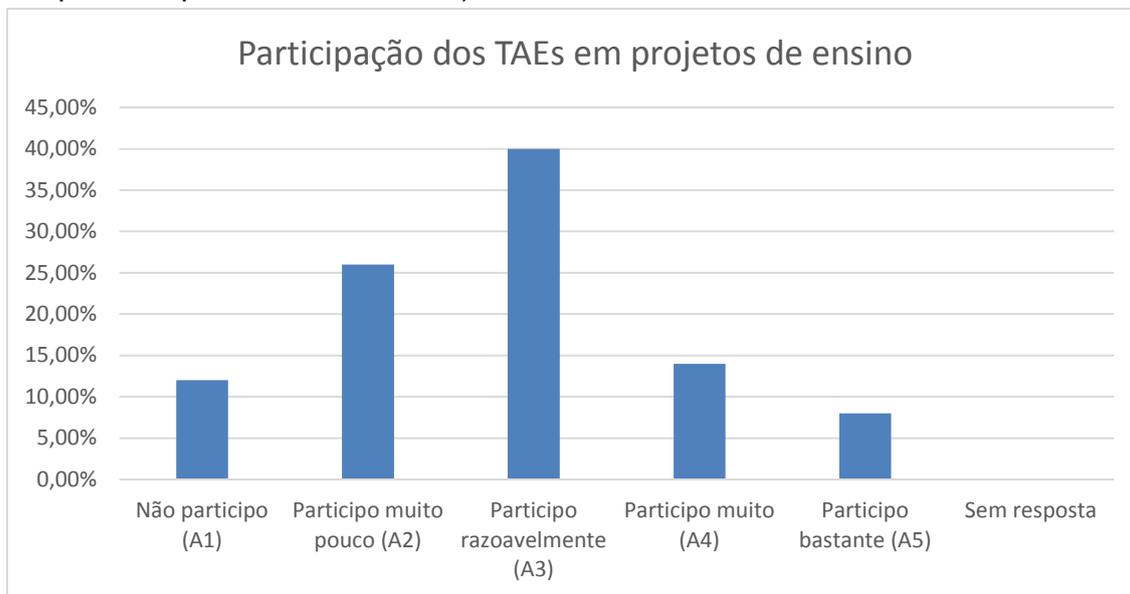


Gráfico 2. Participação dos TAEs em Projetos de Ensino

A participação nos projetos de pesquisa desenvolvidos no *Campus*, segundo as respostas obtidas entre o grupo de servidores TAEs que se propôs a responder ao questionário eletrônico, pode ser observada na figura a seguir.

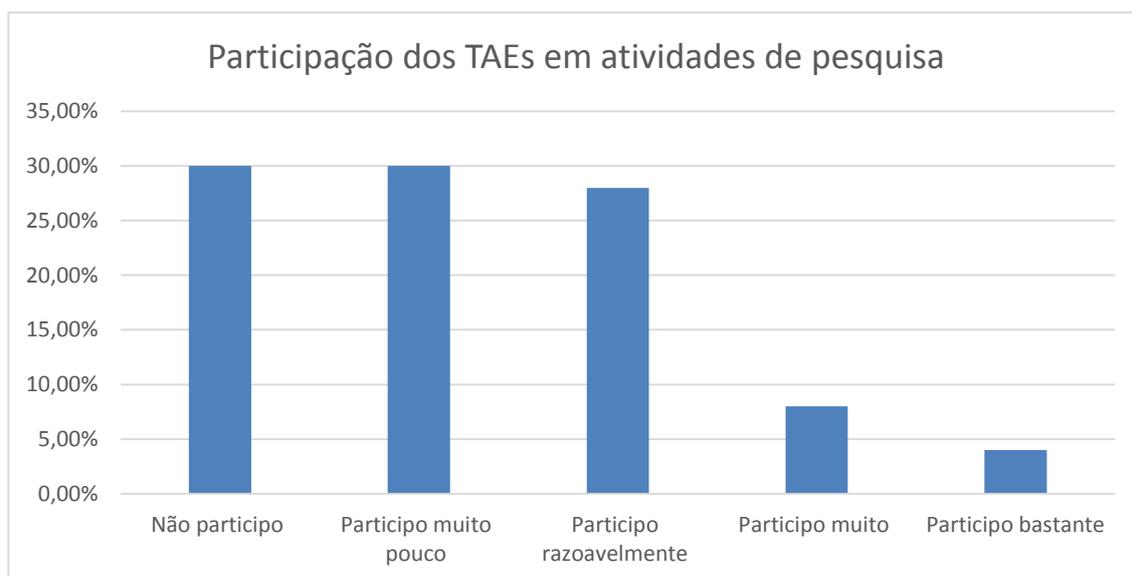


Gráfico 3. Participação dos TAEs em Atividades de Pesquisa

Pelo que pode ser observado no gráfico, existe um pequeno grupo de TAEs da Instituição que participa de projetos de pesquisa. Obviamente, essa realidade é normal, visto que muitos dos TAEs desenvolvem suas atividades cotidianas/rotineiras nos seus setores, dando suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão, sem contudo vislumbrar a possibilidade de associar seu trabalho a alguma pesquisa em andamento ou propor um trabalho de pesquisa.

Também é normal esperar que a visão daqueles para quem a pesquisa não seja uma necessidade, ela apenas se torne realidade para os que realmente desenvolveram gosto pessoal pela atividade.

A participação em seminários e eventos acadêmicos ocorre, muitas vezes, no horário de expediente e as funções podem impedir que um servidor TAE se afaste do seu afazer para participar das referidas atividades.

Ainda sobre o envolvimento dos TAEs nas atividades de Pesquisa, ressalta-se que apenas 28% dos entrevistados já foram convidados a participar de projetos dessa categoria no *Campus*; 38% não receberam convite para essas atividades, tendo, entretanto, interesse em participar dos projetos e 34% responderam apenas que não foram convidados. Assim, pelas respostas coletadas, pode-se concluir que os TAEs não se sentem estimulados a participar das atividades de Pesquisa desenvolvidas no *Campus*, ainda que 26% dos entrevistados não expressem essa verdade.

Quanto às respostas dos TAEs sobre sua participação nas atividades de extensão, verificou-se praticamente a mesma tendência da participação nas atividades de pesquisa, provavelmente pelas razões elencadas acima. No entanto, carece uma pesquisa específica sobre esse tema, com algum tipo de estímulo da Direção/Gestão, para que os TAEs que tiverem oportunidade, participem das atividades de pesquisa e extensão, inclusive para incrementar o contato com a comunidade externa ao *Campus*, que é o objetivo principal dos projetos de extensão desenvolvidos.

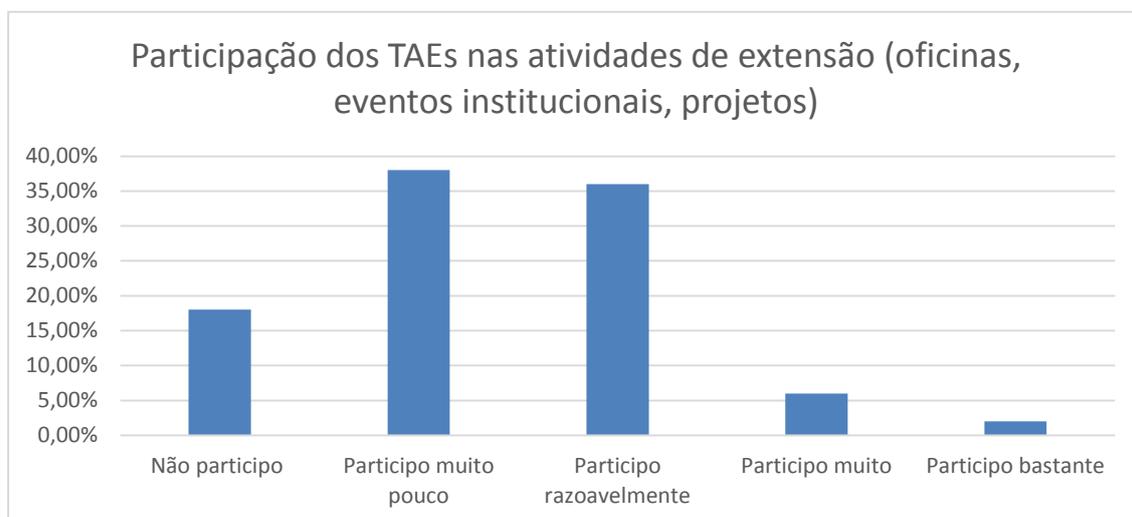


Gráfico 4. Participação dos TAEs em Atividades de Extensão

Percebe-se que apenas 8% dos TAEs não demonstram interesse, no momento, em participar de programas de capacitação na forma de Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado, sendo esses dois últimos os de maior preferência pelo segmento. O Mestrado é de interesse de mais da metade dos entrevistados.

Sobre as atividades de extensão desenvolvidas no *Campus*, 84% dos TAEs dizem que têm interesse em participar e 82% dizem que não estão participando desses projetos.

DOCENTES: Dimensões 2 e 4 - (2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e 4 - Comunicação com a Sociedade) e Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)

Os Projetos Pedagógicos de Curso - PPCs dos cursos, na opinião da maioria dos docentes, atendem às necessidades e especificidades da região onde está inserido o *Campus*. Porém, quando se trata da interdisciplinaridade proposta nos mesmos PPCs, metade dos docentes a considera péssima ou ruim. Quanto ao suporte recebido pelo docente pelos setores ligados ao ensino, a análise das respostas apresenta a tendência normal de distribuição, sendo a maioria dos julgamentos classificada nas categorias bom e razoável.

Os Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs dos cursos superiores atuam no âmbito da concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação dos PPCs de forma inadequada, respostas de 20% dos participantes. Quanto à representatividade e atuação dos Colegiados de Curso, o registro e encaminhamento das decisões se dão de forma ruim ou péssima para 11% dos participantes. Para 37 dos docentes, dos cursos de pós-graduação do *Campus* a articulação com os eixos existentes também ocorre de forma ruim ou péssima.

Em relação à participação docente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela instituição, as respostas dos docentes estão agrupadas, conforme tabela a seguir:

TABELA 7 - Participação Docente nas Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

Tipo de Atividade	Participação					
	Sem Resposta	Bastante	Muito	Razoável	Muito Pouco	Nada
Atividades de ensino (seminários, eventos acadêmicos, campanhas, processo seletivo)	3	29	34	34	0	0
Atividades de pesquisa (seminários, eventos acadêmicos e projetos)	3	29	29	31	6	3
Atividades de extensão (oficinas, eventos institucionais, projetos)	3	14	23	49	6	6

De uma maneira geral, os docentes acreditam que estão participando das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela instituição. Vários relatos foram apresentados no sentido de que as atividades de extensão desenvolvidas são raras, para áreas específicas e pouco atrativas. O envolvimento em outras áreas como o ensino e a pesquisa tomam praticamente todo o tempo disponível.

Para outros docentes, as atividades na área de extensão existem sim e servem para disseminar as atividades que são desenvolvidas no *Campus* e, além disso, os docentes dizem participar dos seminários pessoalmente e orientar os estudantes para a importância da participação nesse tipo de evento para a formação do profissional e do indivíduo. A maioria das respostas pende para a participação dos docentes como pesquisadores em primeiro lugar e a participação em projetos de ensino e extensão ocupando menor importância na vida acadêmica dos mesmos.

Não faltaram respostas como "participo pouco por falta de incentivo, incentivo financeiro e motivação" e, em especial, pela ocupação em outras atividades como na área de administração. Outras respostas apontam para questão do horário de desenvolvimento dessas atividades, que talvez não favoreça a participação docente. Ressalta-se que a resposta mais recorrente foi de que o docente entende como importante a participação nesses eventos e tenta, na medida do possível, participar do máximo de eventos que puder.

A maioria dos docentes acredita que as pesquisas buscam atender às demandas locais e regionais, porém 63% dos docentes não submetem projetos voltados para a inovação tecnológica e as justificativas passam pela falta de interesse e falta de incentivo, em virtude da atuação em outros campos do conhecimento.

Sobre a divulgação de notícias da instituição na sociedade e dentro do próprio *Campus*, as respostas dos docentes podem ser agrupadas conforme tabela a seguir.

TABELA 8 - Divulgação de notícias da instituição na sociedade e dentro do próprio *Campus*, segundo o Segmento Docente

	Excelente	Bom	Razoável	Ruim	Péssimo	Sem Resposta
Os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade são:	3	49	29	14	3	3
A divulgação do curso em que você atua busca identificar-se com a formação do egresso de maneira:	9	54	20	14	0	3
A interação do curso com empresas e/ou instituições da área ocorre de forma:	14	34	40	9	0	3
Como você avalia as ferramentas de comunicação (sites, e-mails, murais, etc...) e a disseminação de informações no Instituto Federal Farroupilha?	6	46	26	14	6	3

Mesmo com ampla maioria das respostas tendendo para o bom, no quesito interação dos cursos com empresas ou instituições, existe um montante de 14% dos docentes os quais creditam que essa interação classifique-se como excelente.

Quanto à Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes, a Coordenação de Assistência Estudantil apresentou devolutiva das demandas encaminhadas, porém 26% dos entrevistados afirmou não receber as devolutivas.

Em relação ao trabalho da Assistência Estudantil os docentes se posicionaram como é apresentado na tabela a seguir.

TABELA 9 - Entendimento dos Docentes quanto à atuação da Assistência Estudantil e atuação dos Núcleos.

	Excelente	Bom	Razoável	Ruim	Péssimo	Sem Resposta
Atendimento aos estudantes pela Coordenação de Assistência Estudantil	17	63	17	0	0	3
Quanto à atuação do NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas)	29	51	14	0	3	3
Quanto à atuação do NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais)	20	60	14	0	3	3
Quanto à atuação do NPI (Núcleo Pedagógico Integrado)	9	54	20	3	11	3
Quanto à atuação do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica)	3	40	31	20	3	3
Quanto à atuação do NDE (Núcleo Docente Estruturante)	11	57	20	9	0	3
Quanto à atuação dos outros núcleos	6	31	49	6	6	3

No que diz respeito à acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, para 74% dos docentes as condições são boas ou excelentes, porém, para 20% dos docentes, as condições são apenas razoáveis. Aparentemente, esses dados demonstram que devem ser investigados esses números, para que ações corretivas sejam implementadas, se necessário e mediante possibilidade de realizá-las.

DISCENTES: Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão); Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade) e Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)

Sobre os Projetos Pedagógicos de Curso, 87% dos estudantes de cursos superiores do *Campus* acreditam que conhecem ou conhecem apenas parcialmente os respectivos PPCs. Destes, a maioria diz que conheceu pelo site institucional e outros destacam que alguns professores apresentaram o PPC em sala de aula. Para muitos dos que que conhecem ou que conhecem parcialmente o PPC do seu curso, é possível utilizar o PPC como instrumento de pesquisa sempre que surge uma dúvida. Assim, eles recorrem ao documento - que sabem onde acessar e que não o conhecem na íntegra por não julgarem necessário - visto que ele está sempre à mão

e, à medida em que surgem as dificuldades, eles tentam saná-las acessando o PPC. Foi relatado por alguns que o Coordenador do Curso apresentou o PPC no início do semestre e, com isso, nenhum estudante do curso poderia relatar desconhecimento sobre o mesmo. Já outros reforçaram que são obrigados a conhecer, porque no início de cada disciplina os professores apresentam a ementa da mesma e sugerem o PPC como local correto para procurar a bibliografia indicativa e sanar demais dúvidas sobre a disciplina.

Ainda sobre os PPCs dos cursos, algumas questões e respostas são apresentadas na tabela a seguir:

TABELA 10 - Avaliação dos PPCs dos Cursos, na opinião Discente

	Muito Insatisfa tório	Insatisfa tório	Não Se Aplica	Satisfa tório	Muito Satisfa tório	Sem Resposta
As disciplinas obrigatórias atendem aos objetivos da formação acadêmica e profissional	3	10	2	59	25	1
As disciplinas eletivas atendem aos objetivos da formação acadêmica e profissional	4	6	18	53	18	1
As atividades complementares do curso colaboram para a sua formação acadêmica e profissional	4	8	9	55	24	1
As atividades de prática profissional colaboram para sua formação acadêmica e profissional	4	9	10	52	23	1
As atividades de prática do estágio colaboram para a formação acadêmica e profissional	4	6	31	35	23	1
O currículo do curso, como um todo, atende às necessidades e especificidades da região onde a instituição está inserida	4	9	7	55	25	1

Entre os cursos “novos” como Bacharelado em Administração e Bacharelado em Agronomia, disciplinas eletivas e estágio profissional ainda não são uma realidade, porque os estudantes desses cursos estão, no máximo, no quarto semestre e por isso esses temas foram enquadrados em não se aplica/não realizei. É

interessante de observar que nenhum dos itens sobre a formação que consta no PPC e foram avaliados apresentaram mais de 15% como insatisfatório e muito insatisfatório, o que é um pouco tranquilizador, pois, como instituição, ao menos os PPCs dos cursos estão sendo considerados como satisfatórios e muito satisfatórios pela maioria dos nossos estudantes. Nesses quesitos, um estudo de todos os cursos será realizado pelo Núcleo da CPA, juntamente com as coordenações de curso, para que possíveis problemas pontuais sejam apontados e estratégias possam ser adotadas especificamente para o curso ou cursos que apresentarem comportamento fora desse padrão geral apresentado.

Entre os estudantes do ensino superior, a maioria deles acredita que o nível de exigência do curso está na medida certa, enquanto que para 30% deles o curso deveria exigir mais dos acadêmicos. Mais de 90% dos estudantes acreditam que conhecem ou conhecem parcialmente as possibilidades de inserção nas pesquisas desenvolvidas no ambiente do seu curso, porém apenas 23% deles participam de algum projeto de pesquisa, enquanto que 39% dizem que não participam e não optaram por marcar que teriam interesse. Isso provavelmente se explica pelo fato de que nos cursos de graduação (especialmente os noturnos) grande parte dos estudantes trabalha durante o dia e estuda à noite, o que impossibilita o envolvimento com a pesquisa, mesmo que para 90% dos estudantes a pesquisa seja considerada importante ou muito importante para a formação profissional.

Sobre bolsas de pesquisa, 60% dos estudantes que participaram do estudo acreditam que as bolsas são em número insuficiente. Porém para 70% dos estudantes os temas das pesquisas realizadas no curso vêm ao encontro de seu interesse de estudo. Logo os temas das pesquisas realizadas não podem ser apontados como causa principal da baixa participação dos discentes nas pesquisas.

Apenas 10% dos estudantes acreditam que os projetos de pesquisa não buscam a inovação tecnológica como a formação de um produto ou serviço.

Sobre a extensão no *Campus*, 82% dos estudantes do ensino superior acreditam ter conhecimento sobre as atividades desenvolvidas com a comunidade externa e apenas 37% dos estudantes já tentaram participar dessas atividades. Para 92% dos estudantes do ensino superior a participação em projetos de extensão é importante ou muito importante para a sua formação. Mais da metade deles acredita que o número de bolsas de extensão é insuficiente para a demanda do *Campus*. A avaliação que os estudantes fazem sobre os projetos apresenta a distribuição normal de frequência, onde poucos acreditam que as atividades são ruins, péssimas e excelentes e a maioria crê que são boas e razoáveis, merecendo um estudo por parte da Diretoria competente, visto que para 45% dos estudantes as atividades da extensão são, no máximo, razoáveis.

A totalidade dos estudantes do ensino superior acredita que estão recebendo algum auxílio, visto que todos são conscientes de que o ensino público e gratuito já se constitui em um auxílio. A alimentação gratuita também é usufruída pela maioria dos estudantes e eles também reconhecem essa questão como um auxílio. Além disso, 6,5% dos estudantes responderam que recebiam auxílio da pesquisa e outros 6,5% da extensão, enquanto que 13,9% apontaram receber auxílio do ensino.

Em relação à Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade, tem-se que para apenas 25% dos discentes os meios de divulgação das atividades institucionais para a sociedade sejam eficientes e para 58% são apenas parcialmente eficientes.

A quase totalidade dos discentes diz conhecer o perfil do egresso do curso que frequenta. As respostas sobre a relação ou interação do curso que frequenta com as empresas da área apresenta distribuição normal, sendo que a maioria acredita que essa interação exista às vezes, uma minoria acredita que nunca exista a interação e outro pequeno grupo acredita que sempre existe essa interação.

Na Dimensão 9, referente às Políticas de Atendimento aos Discentes, a oferta de moradia estudantil gratuita é fator preponderante para a permanência no curso para 26% dos discentes do ensino superior entrevistados, enquanto que 67% dos discentes dizem não depender da moradia no *Campus*.

TABELA 11: Avaliação discente das políticas de atendimento aos discentes, segundo os critérios de Alimentação, Saúde, Pedagogia e Auxílios Financeiros

	Muito Insatisfatório	Insatisfatório	Indiferente	Satisfatório	Muito Satisfatório	Sem Resposta
Alimentação	5	9	7	53	26	1
Saúde	6	8	16	50	20	1
Pedagogia	5	3	25	49	18	1
Auxílios Financeiros	7	18	20	39	15	1

1.1.4. Eixo 4 – Políticas de Gestão

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO - TAEs (Dimensão 5 - Política de Pessoal); Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira)

O relacionamento próprio com os Docentes é considerado de bom a excelente por 82% dos TAEs e para 16% é razoável. Esse bom relacionamento entre os TAEs e Docentes favorece o desenvolvimento das atividades profissionais e acadêmicas no *Campus* na opinião de 88% dos TAEs. Porém, mais da metade dos TAEs relata que não tem conhecimento de uma ação concreta que vise à integração entre os TAEs e os Docentes, para que seja favorecido o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

O fomento financeiro que apoia a qualificação dos Técnico-Administrativos em níveis de educação formal, como ensino técnico, graduação e pós-graduação (realizados dentro do País), nomeado como PIQP, é suficiente na opinião de apenas 16% dos TAEs e 49% relatam não ter conhecimento sobre esse assunto.

A oferta dos cursos de graduação e de pós-graduação no *Campus* não é considerada como atrativa para os TAEs, até porque a resposta mais positiva que se

observa na análise dos dados é que apenas 10% dos TAEs acreditam que cursos de graduação oferecidos no *Campus* são muito atrativos para os servidores.

Aproximadamente 60% dos TAEs consideram estar satisfeitos ou muito satisfeitos com o desempenho de suas funções profissionais no *Campus* e 83% dizem desconhecer ou consideram insuficientes as políticas que objetivam ampliar a qualidade de vida dos servidores na instituição.

Sobre a relação entre os servidores: quase totalidade dos TAEs julga de boa a excelente a sua relação com os demais colegas TAEs. Porém, quando o assunto é avaliar a relação dos TAEs entre si, o percentual de relacionamento considerado bom ou excelente baixa para 75%. As alternativas ruins e péssimas não tiveram nenhum apontamento.

A quase totalidade dos TAES avalia a relação com a Chefia como boa a excelente, sendo que 37% dos entrevistados acredita ser excelente.

Apenas 18% dos TAEs acreditam que o número de servidores do segmento que atuam no *Campus* é insuficiente frente às necessidades que se apresentam.

TABELA 12 - Avaliação das Políticas de Gestão pelo Segmento TAE

	Sim	Parcialmente	Não	Desconheço	Sem Resposta
As políticas para a capacitação dos servidores desenvolvidas pelo Instituto Federal Farroupilha são satisfatórias	6	55	33	6	0
As políticas para o incentivo à qualificação dos servidores (graduação, pós-graduação, mestrado, etc..) definidas pelo Instituto Federal Farroupilha são satisfatórias	16	49	31	4	0
Com relação à sua carreira profissional, você considera que os servidores têm sido atendidos e valorizados	10	55	33	2	0

Para 1/3 dos TAEs as políticas de capacitação não são satisfatórias e também é esse o percentual de servidores que não considera que os mesmos têm sido atendidos e valorizados.

Quanto à Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição), a maioria dos TAEs acredita que existe espaço para que eles possam contribuir com a sua opinião para a efetivação de ações que competem à gestão do *Campus* e quase a totalidade

dos TAEs procura se informar sobre as decisões tomadas pelas instâncias superiores da instituição.

A busca pelas informações é dada, preferencialmente, pelo e-mail institucional, depois pelo site do IFFar, na busca por resoluções e normativas e participação em reuniões e, por último, pelo acompanhamento de reuniões de Colegiados e Conselho Superior.

A avaliação que os TAEs fazem da gestão superior do *Campus* com relação aos critérios Eficiência na Gestão, a democracia na gestão, a receptividade dos gestores quanto às demandas e as devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas é apresentada na tabela a seguir:

TABELA 13 - Eficiência na Gestão, segundo o Segmento TAE

	Eficiência	Democracia	Receptividade	Devolutivas
Excelente	4	4	8	2
Bom	65	51	57	49
Razoável	24	27	31	39
Ruim	4	14	2	6
Péssimo	2	4	2	4

Na Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira), tem-se que apenas metade dos TAEs conhece a distribuição orçamentária do Instituto Federal Farroupilha e aproximadamente a metade também dos TAEs acredita que essa distribuição é justa ou parcialmente justa e, coerentemente, praticamente metade dos TAEs reafirma desconhecer essa distribuição orçamentária.

Praticamente a metade dos TAEs acredita que, diante das necessidades estabelecidas no planejamento do *Campus*, os recursos orçamentários destinados são satisfatórios.

DOCENTES: (Dimensão 5 - Política de Pessoal), Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira)

Para apenas 6% dos docentes, o número de TAEs da instituição pode ser considerado como insuficiente diante das necessidades que se apresentam. O relacionamento com os TAEs é considerado excelente ou bom por mais de 90% dos docentes. Para apenas 9% dos docentes o relacionamento entre docentes e TAEs no *Campus* não favorece o desenvolvimento das atividades profissionais e acadêmicas.

Apenas 12% dos docentes consideram insatisfatórias as políticas de capacitação dos servidores desenvolvidas pelo IFFar.

Tem-se que 1/3 dos docentes acredita que as políticas que objetivam ampliar a qualidade de vida dos servidores na instituição são insuficientes e outro terço desconhece tais políticas, ou seja, apenas 1/3 dos docentes avalia como suficientes as políticas que objetivam ampliar a qualidade de vida dos servidores na instituição.

Para 88% dos docentes, as políticas de incentivo à qualificação dos servidores definidas pelo IFFar são satisfatórias ou parcialmente satisfatórias.

A Dimensão 6, relativa à Organização e Gestão da Instituição, segundo a opinião dos docentes, trouxe os resultados demonstrados na tabela a seguir. Trata-se de um resumo das opiniões dos docentes em relação à Direção Geral e demais Diretorias do *Campus* e Coordenações de Curso.

TABELA 14 - Organização e Gestão da Instituição, segundo o Segmento Docente

	Eficiência	Democracia	Receptividade	Devolutivas
Direção Geral				
Excelente	12	9	18	12
Bom	58	58	55	48
Razoável	21	21	21	30
Ruim	9	9	6	6
Péssimo	0	3	0	3
Diretoria de Ensino				
Excelente	9	12	18	15
Bom	33	36	30	21
Razoável	30	27	27	36
Ruim	21	18	21	21
Péssimo	6	6	3	6
Diretoria de Administração				
Excelente	18	9	21	21
Bom	64	67	61	55
Razoável	18	21	15	21
Ruim	0	0	3	3
Péssimo	0	0	0	0
Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional				
Excelente	9	15	15	15
Bom	64	58	58	52
Razoável	21	21	21	27
Ruim	6	6	6	6
Péssimo	0	0	0	0
Diretoria de Pesquisa, Extensão e Produção				
Excelente	15	18	18	21
Bom	70	67	67	55
Razoável	9	9	9	18
Ruim	5	6	6	6
Péssimo	0	0	0	0
Coordenações de Cursos e Eixos				
Excelente	27	33	27	21
Bom	52	42	48	55
Razoável	12	15	18	15
Ruim	3	3	0	3
Péssimo	6	6	6	6

Na opinião da maioria dos docentes, a avaliação da Direção apresentou uma distribuição normal, com uma tendência para o Bom e Excelente, em detrimento ao

ruim e péssimo, exceto para a Diretoria de Ensino, na qual a predominância foi para o razoável e bom. Também se pode observar certa uniformidade nas respostas, indicando que tanto a eficiência na gestão, a democracia na gestão, a receptividade dos gestores quanto às demandas e as devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas tiveram avaliação positiva.

Sobre a Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira), para apenas 6% dos docentes do *Campus* os recursos orçamentários destinados não são aplicados, levando em consideração a demanda do *Campus* diante das necessidades estabelecidas no planejamento.

DISCENTES: Dimensão 5 (Política de Pessoal), Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira)

De um modo geral, os discentes avaliam como positivo o relacionamento entre docentes e discentes, sendo que para 27% é considerado excelente, 56% consideram bom e 17% consideram razoável, sendo que as alternativas ruim e péssimo não foram apontadas por nenhum discente.

Em relação ao atendimento prestado pelos TAEs, 16% dos discentes considera excelente, 56% considera bom, 25% considera razoável e apenas 3% considera ruim ou péssimo.

Com relação ao Coordenador do Curso, são três as perguntas e como as respostas foram as mais variadas possíveis para a análise pela Direção e possivelmente para uma tomada de atitude, a CPA organizou as respostas percentualmente, analisando curso a curso (Anexo 1).

Na Dimensão 6, que se refere à Organização e Gestão da Instituição, a maioria dos discentes acredita saber a quem recorrer quando tiver uma ideia, crítica ou sugestão.

Entre as respostas abertas, a mais foi recorrente de que os servidores, tanto docentes quanto TAEs, são atenciosos e receptivos, mesmo que muitas vezes apenas escutem os discentes e nenhuma atitude ou solução seja tomada para o andamento da crítica, ideia ou sugestão. Alguns discordam dessa opinião, mas são a minoria, outros relatam problemas pessoais individuais ocorridos em relação a um ou outro servidor, inclusive servidor ocupante de cargo de Coordenação de Curso.

Por outro lado, foram apresentados vários elogios a Coordenadores do Curso. Para que a Direção possa filtrar essas respostas e dispor de uma visão mais clara quanto à atuação dos Coordenadores do Curso, devem verificar o Anexo 1, onde cada um é avaliado individualmente.

Sobre os relatos quanto à Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira), diante das necessidades estabelecidas no planejamento do *Campus*, 27% dos estudantes considera que os recursos disponíveis são insatisfatórios e 9% dizem desconhecer o assunto. Mesmo acreditando que os recursos são escassos, apenas 7,5% dos

discentes acredita que o orçamento do *Campus* não está sendo aplicado conforme as prioridades e 77% acredita que o orçamento esteja sendo aplicado conforme as prioridades do *Campus* ou parcialmente.

1.1.5. Eixo 5 - Infraestrutura Física

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO - TAES (Dimensão 7 - Infraestrutura Física)

TABELA 15 - Classificação da Infraestrutura Física, segundo o Segmento TAE

	Péssimo	Ruim	Razoável	Bom	Excelente	Não Se Aplica
Sala de aula	0	0	4	45	47	4
Laboratórios	0	4	6	5	31	8
Infraestrutura da Biblioteca	0	2	2	47	47	2
Acervo da Biblioteca	0	2	20	51	24	2
Limpeza e conservação do <i>Campus</i>	0	2	14	55	29	0
Limpeza de caixas d'água e manutenção bebedouros	0	4	22	55	8	10
Serviço de reprografia (xerox)	2	14	20	33	14	16
Serviço de segurança	0	0	14	63	22	0
Serviço de alimentação	0	0	4	53	41	2
Serviço telefônico	0	0	8	61	31	0
Adequação das instalações para PNEs	0	4	16	67	12	0
Serviço de atendimento de saúde	0	6	22	65	6	0
Seu local de trabalho	4	0	18	53	24	0
Espaço para convivência	16	16	20	31	4	12
Iluminação	6	2	14	55	22	0
Mobiliário cadeiras	4	8	18	51	18	0
Mobiliário mesas	4	4	8	63	20	0
Mobiliário armários	6	4	8	57	24	0
Computadores	4	0	18	49	29	0
Impressoras	8	6	12	49	24	0
Material de expediente	2	0	12	61	24	0
Material de higiene e limpeza	4	4	12	67	12	0

DOCENTES: (Dimensão 7 - Infraestrutura Física)

A análise dos Docentes quanto à infraestrutura do *Campus* é apresentada na tabela a seguir. Os pontos marcados são os de maior relevância, segundo as respostas dos docentes

TABELA 16 - Classificação da Infraestrutura Física, segundo o Segmento Docente

	Péssima	Ruim	Razoável	Bom	Excelente
Sala de aula	0%	0%	3%	48%	48%
Laboratórios	0%	0%	9%	67%	24%
Infraestrutura da Biblioteca	0%	0%	3%	64%	33%
Acervo da Biblioteca	0%	3%	24%	58%	15%
Limpeza e conservação do <i>Campus</i>	3%	0%	21%	52%	24%
Limpeza de caixas d'água e manutenção bebedouros	0%	6%	24%	55%	15%
Serviço de reprografia (xerox)	9%	15%	18%	48%	9%
Serviço de segurança	0%	3%	6%	64%	27%
Serviço de alimentação	0%	6%	9%	48%	36%
Serviço telefônico	3%	0%	6%	64%	27%
Adequação das instalações para PNEs	3%	0%	12%	76%	9%
Serviço de atendimento de saúde	0%	0%	27%	58%	15%
Seu local de trabalho	3%	3%	12%	48%	33%
Espaço para convivência	21%	9%	18%	33%	18%
Iluminação	0%	0%	12%	73%	15%
Mobiliário cadeiras	3%	0%	24%	42%	30%
Mobiliário mesas	3%	0%	21%	42%	33%
Mobiliário armários	3%	3%	21%	39%	33%
Computadores	0%	12%	12%	39%	36%
Impressoras	6%	9%	27%	36%	21%
Material de expediente	0%	0%	21%	52%	27%
Material de higiene e limpeza	0%	12%	15%	55%	18%

DISCENTES: (Dimensão 7 - Infraestrutura Física)

TABELA 17 - Classificação da Infraestrutura Física, segundo o Segmento Discente

	Péssimo	Ruim	Razoável	Muito Bom	Excelente
Sala de Aula	0%	0%	17%	59%	24%
Laboratórios	2%	2%	25%	50%	21%
Biblioteca	2%	1%	19%	50%	29%
Limpeza e conservação do <i>Campus</i>	5%	10%	26%	41%	18%
Limpeza de caixa d'água e bebedouros	8%	16%	38%	29%	9%
Banheiro	30%	17%	32%	16%	5%
Refeitório	1%	4%	24%	53%	19%
Reprografia	21%	13%	46%	16%	5%
Segurança	1%	1%	18%	51%	29%
Adequação instalação para PNEs	2%	5%	25%	50%	18%
Saúde	2%	5%	31%	52%	10%
Convivência	1%	8%	24%	43%	24%
Área para esportes	0%	2%	17%	52%	29%
Biblioteca horário atendimento	1%	2%	25%	53%	20%
Biblioteca atendimento	1%	3%	23%	53%	20%
Biblioteca acervo periódicos	4%	2%	41%	41%	13%
Bibliografia específica do curso	5%	15%	35%	34%	12%
Bibliografia literária	4%	3%	38%	44%	11%

ANEXOS

Respostas dos discentes dos cursos superiores sobre as questões que podem diferir entre cursos:

Avaliação dos discentes dos cursos de Bacharelado em Administração, Bacharelado em Agronomia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Química, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha analisando se as disciplinas obrigatórias do curso atendem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional

Resposta	ADMINISTRAÇÃO	AGRONOMIA	LIC CIENC BIO	LIC QUI	ANAL DES SIST	GESTÃO PÚBLICA
Muito insatisfatório	3%	0%	4%	0%	0%	6%
Insatisfatório	6%	7%	14%	0%	21%	6%
Não realizei/Não se aplica	0%	0%	4%	0%	4%	3%
Satisfatório	67%	60%	57%	100%	46%	59%
Muito Satisfatório	24%	27%	21%	0%	29%	26%
Sem resposta	0%	7%	0%	0%	0%	0%

Avaliação dos discentes dos cursos de Bacharelado em Administração, Bacharelado em Agronomia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Química, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha analisando se as disciplinas eletivas do curso atendem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional

Resposta	ADMINISTRAÇÃO	AGRONOMIA	LIC CIENC BIO	LIC QUI	ANAL DES SIST	GESTÃO PÚBLICA
Muito insatisfatório	3%	7%	4%	0%	0%	6%
Insatisfatório	0%	0%	11%	0%	13%	6%
Não realizei/Não se aplica	30%	27%	14%	0%	17%	9%
Satisfatório	52%	53%	57%	100%	42%	53%
Muito Satisfatório	15%	7%	14%	0%	29%	24%
Sem resposta	0%	7%	0%	0%	0%	3%

Avaliação dos discentes dos cursos de Bacharelado em Administração, Bacharelado em Agronomia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Química, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha analisando se as atividades complementares colaboram para a sua formação acadêmica e profissional

Resposta	ADMINISTRAÇÃO	AGRONOMIA	LIC CIENC BIO	LIC QUI	ANAL DES SIST	GESTÃO PÚBLICA
Muito insatisfatório	3%	0%	7%	0%	0%	6%
Insatisfatório	3%	0%	4%	0%	21%	12%
Não realizei/Não se aplica	12%	13%	11%	0%	8%	3%
Satisfatório	70%	40%	54%	100%	46%	53%
Muito Satisfatório	12%	40%	25%	0%	25%	26%
Sem resposta	0%	7%	0%	0%	0%	0%

Avaliação dos discentes dos cursos de Bacharelado em Administração, Bacharelado em Agronomia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Química, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha analisando se as atividades da prática profissional integrada colaboram para a sua formação acadêmica e profissional

Resposta	ADMINISTRAÇÃO	AGRONOMIA	LIC CIENC BIO	LIC QUI	ANAL DES SIST	GESTÃO PÚBLICA
Muito insatisfatório	3%	0%	7%	0%	0%	9%
Insatisfatório	6%	7%	7%	0%	13%	15%
Não realizei/Não se aplica	6%	13%	21%	0%	17%	0%
Satisfatório	67%	47%	36%	100%	50%	53%
Muito Satisfatório	18%	27%	29%	0%	21%	24%
Sem resposta	0%	7%	0%	0%	0%	0%

Avaliação dos discentes dos cursos de Bacharelado em Administração, Bacharelado em Agronomia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Química, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha analisando se as atividades da prática do estágio colaboram para a sua formação acadêmica e profissional

Resposta	ADMINISTRAÇÃO	AGRONOMIA	LIC CIENC BIO	LIC QUI	ANAL DES SIST	GESTÃO PÚBLICA
Muito insatisfatório	6%	0%	0%	0%	8%	6%
Insatisfatório	0%	7%	4%	0%	13%	9%
Não realizei/Não se aplica	39%	20%	36%	0%	42%	21%
Satisfatório	42%	33%	36%	100%	29%	29%
Muito Satisfatório	12%	33%	25%	0%	8%	35%
Sem resposta	0%	7%	0%	0%	0%	0%

Avaliação dos discentes dos cursos de Bacharelado em Administração, Bacharelado em Agronomia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Química, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha analisando se o currículo do curso atende as necessidades e especificidades da região onde o IFFar está inserido.

Resposta	ADMINISTRAÇÃO	AGRONOMIA	LIC CIENC BIO	LIC QUI	ANAL DES SIST	GESTÃO PÚBLICA
Muito insatisfatório	3%	0%	4%	0%	0%	9%
Insatisfatório	3%	0%	7%	0%	25%	9%
Não realizei/Não se aplica	3%	7%	7%	0%	17%	6%
Satisfatório	70%	73%	54%	100%	38%	44%
Muito Satisfatório	21%	13%	29%	0%	21%	32%
Sem resposta	0%	7%	0%	0%	0%	0%

Avaliação dos discentes dos cursos de Bacharelado em Administração, Bacharelado em Agronomia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Química, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha analisando o nível de exigência do curso.

	ADMINISTRAÇÃO	AGRONOMIA	LIC CIENC BIO	LIC QUI	ANAL DES SIST	GESTÃO PÚBLICA
Deveria exigir mais	30%	33%	21%	0%	25%	38%
Exige na medida certa	67%	47%	71%	100%	63%	62%
Deveria exigir menos	3%	13%	7%	0%	13%	0%
Sem resposta	0%	7%	0%	0%	0%	0%

Avaliação dos discentes dos cursos de Bacharelado em Administração, Bacharelado em Agronomia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Química, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha analisando se conhece as possibilidades de inserção nas pesquisas desenvolvidas no ambiente do seu curso:

	ADMINISTRAÇÃO	AGRONOMIA	LIC CIENC BIO	LIC QUI	ANAL DES SIST	GESTÃO PÚBLICA
Sim	36%	67%	25%	0%	17%	44%
Parcialmente	61%	20%	64%	100%	67%	47%
Não	3%	7%	11%	0%	17%	9%
Sem resposta	0%	7%	0%	0%	0%	0%

Participação dos discentes dos cursos de Bacharelado em Administração, Bacharelado em Agronomia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Química, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha em projetos de pesquisa no campus:

Resposta	ADMINISTRAÇÃO	AGRONOMIA	LIC CIENC BIO	LIC QUI	ANAL DES SIST	GESTÃO PÚBLICA
Sim	21%	47%	18%	100%	25%	18%
Não	42%	13%	43%	0%	21%	56%
Não, mas tenho interesse	36%	33%	39%	0%	54%	26%
Sem resposta	0%	7%	0%	0%	0%	0%

Avaliação da importância da participação em projetos de pesquisa para a formação acadêmica e profissional dos discentes dos cursos de Bacharelado em Administração, Bacharelado em Agronomia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Química, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

	ADMINISTRAÇÃO	AGRONOMIA	LIC CIENC BIO	LIC QUI	ANAL DES SIST	GESTÃO PÚBLICA
Não é importante	0%	0%	0%	0%	0%	3%
Pouco importante	0%	0%	0%	0%	0%	3%
Indiferente	6%	13%	0%	0%	4%	6%
Importante	42%	13%	21%	0%	33%	38%
Muito importante	52%	67%	79%	100%	63%	50%
Sem resposta	0%	7%	0%	0%	0%	0%

Avaliação sobre o número de bolsas de estudo ofertadas no campus pelos discentes dos cursos de Bacharelado em Administração, Bacharelado em Agronomia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Química, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

	ADMINISTRAÇÃO	AGRONOMIA	LIC CIENC BIO	LIC QUI	ANAL DES SIST	GESTÃO PÚBLICA
Suficiente	24%	20%	25%	0%	21%	26%
Insuficiente	58%	73%	64%	100%	71%	47%
Desconheço	18%	0%	11%	0%	8%	26%
Sem resposta	0%	7%	0%	0%	0%	0%

Avaliação dos discentes dos cursos de Bacharelado em Administração, Bacharelado em Agronomia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Química, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha sobre as temáticas das pesquisas desenvolvidas vêm ao encontro de seus interesses

Resposta	ADMINISTRAÇÃO	AGRONOMIA	LIC CIENC BIO	LIC QUI	ANAL DES SIST	GESTÃO PÚBLICA
Sim	82%	87%	71%	100%	71%	47%
Não	0%	0%	11%	0%	8%	12%
Desconheço	18%	7%	18%	0%	21%	41%
Sem resposta	0%	7%	0%	0%	0%	0%

Avaliação dos discentes dos cursos de Bacharelado em Administração, Bacharelado em Agronomia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Química, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha sobre as temáticas das pesquisas desenvolvidas buscam inovação tecnológica

Resposta	ADMINISTRAÇÃO	AGRONOMIA	LIC CIENC BIO	LIC QUI	ANAL DES SIST	GESTÃO PÚBLICA
Sim	67%	60%	43%	100%	79%	53%
Não	9%	27%	11%	0%	0%	12%
Desconheço	24%	7%	46%	0%	21%	35%
Sem resposta	0%	7%	0%	0%	0%	0%

Avaliação dos discentes dos cursos de Bacharelado em Administração, Bacharelado em Agronomia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Química, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha sobre se os mesmos conhecem as atividades de extensão realizadas pelo seu curso

	ADMINISTRAÇÃO	AGRONOMIA	LIC CIENC BIO	LIC QUI	ANAL DES SIST	GESTÃO PÚBLICA
Sim	33%	13%	36%	100%	33%	26%
Parcialmente	52%	47%	54%	0%	58%	53%
Não	15%	33%	11%	0%	8%	21%
Sem resposta	0%	7%	0%	0%	0%	0%

Respostas dos discentes dos cursos de Bacharelado em Administração, Bacharelado em Agronomia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Química, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha sobre se os mesmos já tentaram participar de algum projeto de extensão

	ADMINISTRAÇÃO	AGRONOMIA	LIC CIENC BIO	LIC QUI	ANAL DES SIST	GESTÃO PÚBLICA
Sim	27%	47%	50%	100%	33%	32%
Não	24%	7%	29%	0%	25%	41%
Não, porém tenho interesse	48%	40%	21%	0%	42%	26%
Sem resposta	0%	7%	0%	0%	0%	0%

Respostas dos discentes dos cursos de Bacharelado em Administração, Bacharelado em Agronomia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Química, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha sobre a avaliação da participação em projeto de extensão para a sua formação acadêmica e profissional

	ADMINISTRAÇÃO	AGRONOMIA	LIC CIENC BIO	LIC QUI	ANAL DES SIST	GESTÃO PÚBLICA
Não é importante	0%	0%	0%	0%	0%	6%
Pouco importante	3%	0%	0%	0%	0%	3%
Indiferente	0%	0%	4%	0%	4%	9%
Importante	48%	47%	36%	100%	58%	35%
Muito importante	48%	47%	61%	0%	38%	47%
Sem resposta	0%	7%	0%	0%	0%	0%

Respostas dos discentes dos cursos de Bacharelado em Administração, Bacharelado em Agronomia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Química, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha sobre o número de bolsas de extensão ofertadas no seu Campus

	ADMINISTRAÇÃO	AGRONOMIA	LIC CIENC BIO	LIC QUI	ANAL DES SIST	GESTÃO PÚBLICA
Suficiente	18%	20%	25%	0%	25%	29%
Insuficiente	64%	67%	61%	100%	46%	38%
Desconheço	18%	7%	14%	0%	29%	32%
Sem resposta	0%	7%	0%	0%	0%	0%

Respostas dos discentes dos cursos de Bacharelado em Administração, Bacharelado em Agronomia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Química, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha sobre as atividades de extensão realizadas pelo seu Campus em relação às necessidades da comunidade local

	ADMINISTRAÇÃO	AGRONOMIA	LIC CIENC BIO	LIC QUI	ANAL DES SIST	GESTÃO PÚBLICA
Péssimas	0%	0%	0%	0%	4%	3%
Ruins	0%	7%	7%	0%	8%	6%
Razoáveis	39%	47%	21%	100%	42%	44%
Boas	55%	40%	61%	0%	29%	38%
Excelentes	6%	0%	11%	0%	17%	9%
Sem resposta	0%	7%	0%	0%	0%	0%

Você recebe algum auxílio?

	ADMINISTRAÇÃO	AGRONOMIA	LIC CIENC BIO	LIC QUI	ANAL DES SIST	GESTÃO PÚBLICA
Pesquisa	3%	27%	4%	0%	8%	3%
Extensão	9%	13%	7%	0%	4%	3%
Ensino	9%	13%	7%	0%	17%	21%
Outros	79%	40%	82%	100%	71%	74%
Sem resposta	0%	7%	0%	0%	0%	0%

Você conhece o perfil do profissional formado no seu curso?

	ADMINISTRAÇÃO	AGRONOMIA	LIC CIENC BIO	LIC QUI	ANAL DES SIST	GESTÃO PÚBLICA
Sim	52%	53%	54%	0%	67%	62%
Parcialmente	33%	33%	46%	100%	33%	35%
Não	15%	7%	0%	0%	0%	3%
Sem resposta	0%	7%	0%	0%	0%	0%

Em que medida ocorre interação do curso com empresas e/ou instituições da área?

	ADMINISTRAÇÃO	AGRONOMIA	LIC CIENC BIO	LIC QUI	ANAL DES SIST	GESTÃO PÚBLICA
Nunca	3%	0%	7%	0%	4%	6%
Raramente	6%	27%	29%	100%	54%	26%
Às vezes	52%	53%	54%	0%	33%	47%
Muitas vezes	33%	13%	11%	0%	8%	21%
Sempre	6%	0%	0%	0%	0%	0%
Sem resposta	0%	7%	0%	0%	0%	0%

A oferta de moradia estudantil é um fator preponderante para a sua permanência no curso?

	ADMINISTRAÇÃO	AGRONOMIA	LIC CIENC BIO	LIC QUI	ANAL DES SIST	GESTÃO PÚBLICA
Sim	9%	47%	21%	0%	38%	26%
Parcialmente	0%	13%	4%	0%	13%	6%
Não	15%	0%	21%	0%	13%	21%
Não dependo de moradia estudantil	76%	33%	54%	100%	38%	47%
Sem resposta	0%	7%	0%	0%	0%	0%

De um modo geral, como você avalia o relacionamento estabelecido entre professor e aluno

	ADMINISTRAÇÃO	AGRONOMIA	LIC CIENC BIO	LIC QUI	ANAL DES SIST	GESTÃO PÚBLICA
Excelente	15%	14%	21%	0%	42%	38%
Bom	76%	64%	54%	100%	29%	53%
Razoável	9%	21%	25%	0%	29%	9%
Ruim	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Péssimo	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Sem resposta	0%	0%	0%	0%	0%	0%

O Coordenador do Curso socializa (deixa claro e em local visível) os horários em que está disponível para atendimento

	ADMINISTRAÇÃO	AGRONOMIA	LIC CIENC BIO	LIC QUI	ANAL DES SIST	GESTÃO PÚBLICA
Nunca	9%	0%	36%	0%	0%	6%
Raramente	15%	7%	18%	100%	0%	3%
Às vezes	36%	7%	11%	0%	17%	31%
Muitas vezes	33%	57%	7%	0%	25%	13%
Sempre	3%	29%	0%	0%	58%	41%
Nunca procurei o coordenador	3%	0%	29%	0%	0%	6%
Sem resposta	0%	0%	0%	0%	0%	0%

O Coordenador do Curso demonstra disponibilidade quando procurado

	ADMINISTRAÇÃO	AGRONOMIA	LIC CIENC BIO	LIC QUI	ANAL DES SIST	GESTÃO PÚBLICA
Nunca	3%	0%	25%	0%	0%	3%
Raramente	15%	0%	11%	100%	4%	0%
Às vezes	30%	7%	11%	0%	8%	16%
Muitas vezes	33%	14%	14%	0%	25%	31%
Sempre	9%	79%	4%	0%	63%	44%
Nunca procurei o coordenador	9%	0%	36%	0%	0%	6%
Sem resposta	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Como você avalia o relacionamento acadêmico entre os estudantes e o Coordenador do Curso

	ADMINISTRAÇÃO	AGRONOMIA	LIC CIENC BIO	LIC QUI	ANAL DES SIST	GESTÃO PÚBLICA
Excelente	0%	50%	4%	0%	50%	34%
Bom	45%	50%	18%	0%	29%	53%
Razoável	36%	0%	36%	0%	17%	9%
Ruim	15%	0%	21%	100%	4%	3%
Péssimo	3%	0%	21%	0%	0%	0%
Sem resposta	0%	0%	0%	0%	0%	0%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL

PLANO DE AÇÕES

Campus São Vicente do Sul

FRAGILIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA SANAR
<p><i>Feedback</i> das autoavaliações de anos anteriores (problema na avaliação dos TAEs e discentes)</p>	<p>M37A01; Criar metodologia de apresentação, levantamento de demandas e escolha de prioridades;</p> <p>M37A02; Criar cronograma de prestação de contas das ações executadas;</p> <p>M47A01; Dialogar permanentemente com CPA;</p> <p>M47A02; Utilizar as informações geradas pela CPA como instrumento de aprimoramento da gestão;</p> <p>M52A02; Propor estratégias de comunicação institucional;</p> <p>M52A03; Elaborar plano de ação para implementação das estratégias de comunicação institucional;</p> <p>M52A04; Fortalecer e dinamizar a Assessoria de Comunicação;</p> <p>M52A05; Criar informativo para dar publicidade das ações, reuniões, acontecimentos e eventos de cada setor; aniversariantes do mês; outras notícias;</p> <p>M52A06; Criar fórum permanente (canal digital) para proposições institucionais;</p> <p>M52A07; Rever layout e conteúdo do site institucional adequando-o as necessidades dos diferentes públicos;</p> <p>M52A08; Criar vídeos institucionais que divulguem as diversas áreas de atuação do Campus;</p> <p>M58A01; Elaborar "Caderno de Metas";</p> <p>M58A02; Apresentar o "Caderno de Metas" para críticas e</p>

	<p>sugestões;</p> <p>M58A03; Receber críticas e sugestões ao Caderno de Metas;</p> <p>M58A04; Avaliar as críticas e sugestões recebidas, incorporando-as, quando viáveis, ao Caderno de Metas;</p> <p>M58A05; Criar metodologia de avaliação de metas (indicadores - meta 46/ação 2);</p> <p>M58A06; Apresentar prestação de contas;</p>
--	--

POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA FORTALECER
<p>Ensino contribui para o cumprimento da meta institucional</p>	<p>M01A02; Realizar evento de acolhimento e apresentação da estrutura e funcionamento da instituição;</p> <p>M01A03; Criar projeto de conclusão da sinalização do Campus (interna);</p> <p>M01A06; Estudar a possibilidade de criação de programa de mobilidade interna de estudantes entre cursos;</p> <p>M01A07; Elaborar diagnóstico da evolução do número de ingressantes e desistentes (2014, 2015, 2016) – informação quantitativa;</p> <p>M01A08; Monitoramento da evolução de ingressantes e desistentes (considerar ano anterior) – informação quantitativa;</p> <p>M01A09; Coleta de informações junto às Coordenações de Curso, dos motivos pelos quais os alunos evadiram (2014, 2015, 2016) – informação qualitativa;</p> <p>M01A10; Coleta de informações junto às Coordenações de Curso, dos motivos pelos quais os alunos evadiram (considerar ano anterior) – informação qualitativa;</p> <p>M01A11; Fortalecer relações institucionais com a Administração Municipal, no intuito de ampliar o atendimento em saúde;</p> <p>M01A12; Reavaliar critérios de concessão de bolsas;</p>

M01A13; Estudar viabilidade da implantação da 4ª refeição;

M01A14; Reestabelecer negociação junto à Gestão Municipal a implantação de transporte coletivo urbano regular;

M01A15; Reestabelecer negociação junto à Gestão Municipal a melhoria da iluminação pública no trajeto Centro/Campus;

M02A01; Criar fluxo para realização de procedimentos de trancamento/transferência e outros afastamentos;

M02A02; Criar sistemática para monitoramento de frequência dos alunos (minimizar desistências);

M02A03; Institucionalizar método de avaliação docente pelos discentes;

M02A04; Realizar formações do corpo docente e técnico sobre os aspectos legais referentes aos processos de avaliação discente;

M02A05; Criar espaços alternativos de estudo;

M02A07; Fomentar/fortalecer atividades de caráter técnico, cultural e esportivo (semanas acadêmicas e/ou tecnológicas, jogos de integração, festivais e manifestações culturais, etc.);

M03A01; Elaborar projeto de conclusão da reforma da moradia estudantil com participação das representações estudantis;

M03A02; Captar recursos extra-orçamentários para viabilização da reforma;

M03A03; Licitar, contratar e executar a obra;

M04A01; Realizar cursos de formação continuada que promovam a sensibilização e a capacitação de alunos e servidores nas temáticas de inclusão, garantindo espaços para discussão e trocas de saberes;

M04A02; Auxiliar na elaboração das festividades do campus como datas agregadoras e que respeitem a

diversidade.

M04A06; Garantir recursos humanos que possam atender e auxiliar as pessoas com deficiências do câmpus com vistas a maximizar suas potencialidades.

M04A07; Auxiliar os docentes quanto às adaptações de materiais didáticos- pedagógicos para as disciplinas;

M04A08; Acompanhar e orientar individualmente os discentes com deficiência nas atividades acadêmicas, estabelecendo processo de registro sistemático do acompanhamento realizado;

M04A09; Atuar em consonância com o Núcleo Pedagógico Integrado, no intuito de garantir processos de ensino qualificados aos educandos com deficiência;

M04A10; Sinalizar prioridades de ações, aquisição de equipamentos, softwares e materiais didáticos- pedagógicos a serem utilizados nas práticas educativas voltadas aos discentes incluídos.

M04A11; Adequar gradativamente os espaços físicos de forma a torná-los acessíveis;

M08A03; Promover formações periódicas, viabilizando atividades de formação política e organizacional com participação de representações de entidades centrais do movimento estudantil;

M12A02; Estimular participação em atividades de pesquisa e extensão através das PPIs;

M12A03; Lançar edital de fomento para atividades multidisciplinares com foco em ações que envolvam simultaneamente as áreas de ensino, pesquisa e extensão, visando a promoção da integração entre as categorias da comunidade acadêmica;

M21A01; Fomentar a discussão e análise sobre as políticas de ensino vigentes e elaborar possíveis proposições para revisão das ações;

M21A02; Organização participativa do calendário

	<p>acadêmico;</p> <p>M21A03; Capacitar os docentes para avaliação discente de acordo com a legislação;</p> <p>M65A01; Fortalecer vínculos com organizações públicas e privadas que tenham atuação ligadas as áreas de formação do campus;</p> <p>M65A02; Fortalecer a identidade institucional junto a comunidade externa propiciando que a mesma conheça o perfil dos profissionais gerados pelo campus;</p> <p>M65A03; Criar portfólio de apresentação dos perfis profissionais dos estudantes concluintes para subsidiar as organizações na busca de estagiários e colaboradores; (Impresso e Digital)</p> <p>M66A01; Articular ações conjuntas com o projeto voluntário "Patás Dadas";</p> <p>M66A02; Estabelecer convênios com organizações de proteção e atendimento animal;</p>
<p>Pesquisa contribui para o cumprimento da meta institucional</p>	<p>M12A02; Estimular participação em atividades de pesquisa e extensão através das PPIs;</p> <p>M12A03; Lançar edital de fomento para atividades multidisciplinares com foco em ações que envolvam simultaneamente as áreas de ensino, pesquisa e extensão, visando a promoção da integração entre as categorias da comunidade acadêmica;</p> <p>M27A01; Estimular a pesquisa aplicada e extensão conforme pressupostos do PDI;</p> <p>M27A02; Ampliar relações com Universidades e órgãos de pesquisa/extensão (UFSM, UFGRS, UFPEL, URI, Embrapa, Fepagro, Emater, etc.);</p> <p>M27A03; Criar comitê de campus para avaliação preliminar dos projetos de pesquisa e extensão;</p> <p>M28A01; Mapear potenciais parceiros para desenvolver projetos de pesquisa e extensão;</p> <p>M28A02; Articular as parcerias com as organizações</p>

	<p>potenciais;</p> <p>M32A05; Ampliar cooperação técnica com outros Campus (troca de insumos, equipamentos, genética, animais, etc...);</p> <p>M32A06; Estabelecer e ampliar parcerias com Instituições Públicas (EMBRAPAS, EMATER, UNIVERSIDADES) para aquisição de genética animal e vegetal, trocas de conhecimentos e outros bens tangíveis e intangíveis.</p> <p>M32A07; Ampliar estrutura física da mecanização agrícola e gado de leite.</p> <p>M32A08; Realizar adequações estruturais para atender licenciamento ambiental.</p> <p>M32A09; Realizar outorga de uso da água.</p> <p>M32A10; Efetivar o cadastro ambiental rural da Sede e Fazenda;</p> <p>M62A01; Criar GT Multidisciplinar para levantar demandas locais e regionais;</p> <p>M62A02; Articular com entidades e setores representativos para levantar as demandas locais e regionais;</p> <p>M62A03; Estimular a elaboração de projetos de ensino, pesquisa e extensão a partir das demandas locais e regionais;</p> <p>M62A04; Avaliar junto a Reitoria as regras dos editais de fomento visando o desenvolvimento de projetos de ensino, extensão e pesquisa aplicados a realidade local e regional;</p> <p>M62A05; Ampliar os convênios com Instituições Públicas;</p> <p>M62A06; Estabelecer parcerias público-privadas para desenvolvimento do conhecimento e novas tecnologias;</p> <p>M62A07; Ampliar os canais de cooperação com entidades organizadas e governamentais (locais e regionais);</p>
Extensão contribui para o cumprimento da	M12A02; Estimular participação em atividades de

<p>meta institucional</p>	<p>pesquisa e extensão através das PPIs;</p> <p>M12A03; Lançar edital de fomento para atividades multidisciplinares com foco em ações que envolvam simultaneamente as áreas de ensino, pesquisa e extensão, visando a promoção da integração entre as categorias da comunidade acadêmica;</p> <p>M15A01; Criar Grupo de Trabalho para estudo e implantação da empresa Junior;</p> <p>M15A02; Estabelecer parceria e convênios com entidades públicas e privadas;</p> <p>M27A01; Estimular a pesquisa aplicada e extensão conforme pressupostos do PDI;</p> <p>M27A02; Ampliar relações com Universidades e órgãos de pesquisa/extensão (UFSM, UFGRS, UFPEL, URI, Embrapa, Fepagro, Emater, etc.);</p> <p>M27A03; Criar comitê de campus para avaliação preliminar dos projetos de pesquisa e extensão;</p> <p>M28A01; Mapear potenciais parceiros para desenvolver projetos de pesquisa e extensão;</p> <p>M32A05; Ampliar cooperação técnica com outros Campus (troca de insumos, equipamentos, genética, animais, etc...);</p> <p>M32A06; Estabelecer e ampliar parcerias com Instituições Públicas (EMBRAPAS, EMATER, UNIVERSIDADES) para aquisição de genética animal e vegetal, trocas de conhecimentos e outros bens tangíveis e intangíveis.</p> <p>M32A07; Ampliar estrutura física da mecanização agrícola e gado de leite.</p> <p>M32A08; Realizar adequações estruturais para atender licenciamento ambiental.</p> <p>M32A09; Realizar outorga de uso da água.</p> <p>M32A10; Efetivar o cadastro ambiental rural da Sede e Fazenda;</p> <p>M62A01; Criar GT Multidisciplinar para levantar demandas</p>
---------------------------	---

	<p>locais e regionais;</p> <p>M62A02; Articular com entidades e setores representativos para levantar as demandas locais e regionais;</p> <p>M62A03; Estimular a elaboração de projetos de ensino, pesquisa e extensão a partir das demandas locais e regionais;</p> <p>M62A04; Avaliar junto a Reitoria as regras dos editais de fomento visando o desenvolvimento de projetos de ensino, extensão e pesquisa aplicados a realidade local e regional;</p> <p>M62A05; Ampliar os convênios com Instituições Públicas;</p> <p>M62A06; Estabelecer parcerias público-privadas para desenvolvimento do conhecimento e novas tecnologias;</p> <p>M62A07; Ampliar os canais de cooperação com entidades organizadas e governamentais (locais e regionais);</p>
<p>Inovação tecnológica contribui para o cumprimento da meta institucional</p>	<p>M13A01; Realizar pesquisa para levantamento de demandas internas;</p> <p>M27A01; Estimular a pesquisa aplicada e extensão conforme pressupostos do PDI;</p> <p>M27A02; Ampliar relações com Universidades e órgãos de pesquisa/extensão (UFSM, UFGRS, UFPEL, URI, Embrapa, Fepagro, Emater, etc.);</p> <p>M27A03; Criar comitê de campus para avaliação preliminar dos projetos de pesquisa e extensão;</p> <p>M34A03; Estimular a diversificação de cultivos, criações e formas de manejo e sustentabilidade;</p> <p>M62A02; Articular com entidades e setores representativos para levantar as demandas locais e regionais;</p> <p>M62A03; Estimular a elaboração de projetos de ensino, pesquisa e extensão a partir das demandas locais e regionais;</p> <p>M62A06; Estabelecer parcerias público-privadas para</p>

	<p>desenvolvimento do conhecimento e novas tecnologias;</p> <p>M62A07; Ampliar os canais de cooperação com entidades organizadas e governamentais (locais e regionais);</p>
<p>Preparação do discente do ensino superior para participação na sociedade e exercício da cidadania.</p>	<p>M02A07; Fomentar/fortalecer atividades de caráter técnico, cultural e esportivo (semanas acadêmicas e/ou tecnológicas, jogos de integração, festivais e manifestações culturais, etc.);</p> <p>M04A01; Realizar cursos de formação continuada que promovam a sensibilização e a capacitação de alunos e servidores nas temáticas de inclusão, garantindo espaços para discussão e trocas de saberes;</p> <p>M04A02; Auxiliar na elaboração das festividades do campus como datas agregadoras e que respeitem a diversidade.</p> <p>M04A06; Garantir recursos humanos que possam atender e auxiliar as pessoas com deficiências do câmpus com vistas a maximizar suas potencialidades.</p> <p>M04A07; Auxiliar os docentes quanto às adaptações de materiais didáticos- pedagógicos para as disciplinas;</p> <p>M04A08; Acompanhar e orientar individualmente os discentes com deficiência nas atividades acadêmicas, estabelecendo processo de registro sistemático do acompanhamento realizado;</p> <p>M04A09; Atuar em consonância com o Núcleo Pedagógico Integrado, no intuito de garantir processos de ensino qualificados aos educandos com deficiência;</p> <p>M04A10; Sinalizar prioridades de ações, aquisição de equipamentos, softwares e materiais didáticos-pedagógicos a serem utilizados nas práticas educativas voltadas aos discentes incluídos.</p> <p>M04A11; Adequar gradativamente os espaços físicos de forma a torná-los acessíveis;</p> <p>M08A03; Promover formações periódicas, viabilizando atividades de formação política e organizacional com participação de representações de entidades centrais do</p>

	<p>movimento estudantil;</p> <p>M08A04; Estabelecer calendário de reuniões entre a representação estudantil e as direções (café com a direção);</p> <p>M08A05; Garantir a participação dos estudantes nos debates para definições de metas e ações;</p> <p>M10A01; Criar comissão para elaboração de programa de prevenção às Doenças Sexualmente Transmissíveis;</p> <p>M10A02; Criar comissão para elaboração de programa de prevenção ao uso de drogas;</p> <p>M10A03; Elaborar programa de prevenção às Doenças Sexualmente Transmissíveis;</p> <p>M10A04; Elaborar programa de prevenção ao uso de drogas;</p> <p>M19A01; Fortalecer PPIs;</p> <p>M19A02; Fomentar a participação em eventos regionais (técnico, feiras, etc.);</p> <p>M20A01; Criar a Feira das Profissões (Adequação do Evento Comunidade Saudável)</p> <p>M21A01; Fomentar a discussão e análise sobre as políticas de ensino vigentes e elaborar possíveis proposições para revisão das ações;</p> <p>M21A02; Organização participativa do calendário acadêmico;</p> <p>M21A03; Capacitar os docentes para avaliação discente de acordo com a legislação;</p> <p>M66A01; Articular ações conjuntas com o projeto voluntário "Patás Dadas";</p> <p>M66A02; Estabelecer convênios com organizações de proteção e atendimento animal;</p>
<p>Atitude ética da Instituição em relação às diferenças sexuais, étnicas,</p>	<p>M01A12; Reavaliar critérios de concessão de bolsas;</p> <p>M02A03; Institucionalizar método de avaliação docente</p>

<p>religiosas, políticas e condição social.</p>	<p>pelos discentes;</p> <p>M02A04; Realizar formações do corpo docente e técnico sobre os aspectos legais referentes aos processos de avaliação discente;</p> <p>M02A07; Elaborar diagnóstico da evolução do número de ingressantes e desistentes (2014, 2015, 2016) – informação quantitativa;</p> <p>M04A01; Realizar cursos de formação continuada que promovam a sensibilização e a capacitação de alunos e servidores nas temáticas de inclusão, garantindo espaços para discussão e trocas de saberes;</p> <p>M04A02; Auxiliar na elaboração das festividades do campus como datas agregadoras e que respeitem a diversidade.</p> <p>M04A06; Garantir recursos humanos que possam atender e auxiliar as pessoas com deficiências do câmpus com vistas a maximizar suas potencialidades.</p> <p>M04A07; Auxiliar os docentes quanto às adaptações de materiais didáticos- pedagógicos para as disciplinas;</p> <p>M04A08; Acompanhar e orientar individualmente os discentes com deficiência nas atividades acadêmicas, estabelecendo processo de registro sistemático do acompanhamento realizado;</p> <p>M04A09; Atuar em consonância com o Núcleo Pedagógico Integrado, no intuito de garantir processos de ensino qualificados aos educandos com deficiência;</p> <p>M04A10; Sinalizar prioridades de ações, aquisição de equipamentos, softwares e materiais didáticos- pedagógicos a serem utilizados nas práticas educativas voltadas aos discentes incluídos.</p> <p>M04A11; Adequar gradativamente os espaços físicos de forma a torná-los acessíveis;</p> <p>M08A03; Promover formações periódicas, viabilizando atividades de formação política e organizacional com participação de representações de entidades centrais do</p>
---	--

	<p>movimento estudantil;</p> <p>M08A04; Estabelecer calendário de reuniões entre a representação estudantil e as direções (café com a direção);</p> <p>M08A05; Garantir a participação dos estudantes nos debates para definições de metas e ações;</p> <p>M10A01; Criar comissão para elaboração de programa de prevenção às Doenças Sexualmente Transmissíveis;</p> <p>M10A02; Criar comissão para elaboração de programa de prevenção ao uso de drogas;</p> <p>M10A03; Elaborar programa de prevenção às Doenças Sexualmente Transmissíveis;</p> <p>M10A04; Elaborar programa de prevenção ao uso de drogas;</p>
<p>Participação dos TAEs em projetos de ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>M12A03; Lançar edital de fomento para atividades multidisciplinares com foco em ações que envolvam simultaneamente as áreas de ensino, pesquisa e extensão, visando a promoção da integração entre as categorias da comunidade acadêmica;</p> <p>M21A01; Fomentar a discussão e análise sobre as políticas de ensino vigentes e elaborar possíveis proposições para revisão das ações;</p> <p>M21A02; Organização participativa do calendário acadêmico;</p> <p>M21A03; Capacitar os docentes para avaliação discente de acordo com a legislação;</p> <p>M29A01; Capacitar servidores para elaboração e gestão de projetos;</p> <p>M36A01; Emitir portaria de institucionalização da Câmara Técnica de caráter consultivo;</p> <p>M36A02; Criar GT para elaboração de normas de funcionamento;</p> <p>M36A03; Elaborar as normas de funcionamento da</p>

Câmara Técnica;

M37A01; Criar metodologia de apresentação, levantamento de demandas e escolha de prioridades;

M38A02; Capacitar servidores para acesso a Programas Ministeriais/Editais, através do SICONV;

M55A04; Integrar/Agregar os servidores ao trabalho de gestão a fim de motivá-los; Ex.: Projeto para que cada setor apresente o seu trabalho durante curso de capacitação de servidores;

M55A07; Incentivar a comunidade de práticas (Ex.: Artesanato, Culinária, etc.)

M55A08; Realizar jogos de integração;

M55A14; Proporcionar formação para servidores (Liderança, Gestão e Relações Interpessoais);

M55A21; Incentivar os trabalhadores da educação para manterem atualizada a funcionalidade "Banco de Talentos" no SIGGP;

M62A03; Estimular a elaboração de projetos de ensino, pesquisa e extensão a partir das demandas locais e regionais;

M62A04; Avaliar junto a Reitoria as regras dos editais de fomento visando o desenvolvimento de projetos de ensino, extensão e pesquisa aplicados a realidade local e regional;

M65A02; Fortalecer a identidade institucional junto a comunidade externa propiciando que a mesma conheça o perfil dos profissionais gerados pelo campus;

M66A01; Articular ações conjuntas com o projeto voluntário "Patás Dadas";

M66A02; Estabelecer convênios com organizações de proteção e atendimento animal;

M67A01; Criar GT para elaborar políticas de sensibilização para participação nos processos de compras públicas visando o desenvolvimento econômico

	<p>local e regional;</p> <p>M67A02; Criar políticas de sensibilização para participação nos processos de compras públicas visando o desenvolvimento econômico local e regional;</p> <p>M67A03; Elaborar Plano de Ação para efetivação das políticas criadas;</p> <p>M72A02; Estabelecer parceria para cursos de formação continuada dos trabalhadores da educação;</p> <p>M72A03; Realizar eventos em parceria para integração dos trabalhadores da educação;</p>
<p>Participação docente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>M15A01; Criar Grupo de Trabalho para estudo e implantação da empresa Junior;</p> <p>M15A02; Estabelecer parceria e convênios com entidades públicas e privadas;</p> <p>M20A01; Criar a Feira das Profissões (Adequação do Evento Comunidade Saudável);</p> <p>M21A01; Fomentar a discussão e análise sobre as políticas de ensino vigentes e elaborar possíveis proposições para revisão das ações;</p> <p>M21A02; Organização participativa do calendário acadêmico;</p> <p>M21A03; Capacitar os docentes para avaliação discente de acordo com a legislação;</p> <p>M22A01; Criar estrutura física e administrativa para atendimento de demandas dos eixos e cursos (sala para secretaria de coordenações + quadro funcional);</p> <p>M22A02; Elaborar fluxo de atividades/responsabilidade das coordenações de eixos e de cursos;</p> <p>M22A03; Proporcionar autonomia gerencial sobre recursos orçamentários inerentes a viagens de estudos, participação de eventos e cursos de capacitação, conforme disponibilidade financeira;</p> <p>M27A01; Estimular a pesquisa aplicada e extensão</p>

conforme pressupostos do PDI;

M27A02; Ampliar relações com Universidades e órgãos de pesquisa/extensão (UFSM, UFGRS, UFPEL, URI, Embrapa, Fepagro, Emater, etc.);

M27A03; Criar comitê de campus para avaliação preliminar dos projetos de pesquisa e extensão;

M28A01; Mapear potenciais parceiros para desenvolver projetos de pesquisa e extensão;

M28A02; Articular as parcerias com as organizações potenciais;

M29A01; Capacitar servidores para elaboração e gestão de projetos;

M32A05; Ampliar cooperação técnica com outros Campus (troca de insumos, equipamentos, genética, animais, etc...);

M32A06; Estabelecer e ampliar parcerias com Instituições Públicas (EMBRAPAS, EMATER, UNIVERSIDADES) para aquisição de genética animal e vegetal, trocas de conhecimentos e outros bens tangíveis e intangíveis.

M32A07; Ampliar estrutura física da mecanização agrícola e gado de leite.

M32A08; Realizar adequações estruturais para atender licenciamento ambiental.

M32A09; Realizar outorga de uso da água.

M32A10; Efetivar o cadastro ambiental rural da Sede e Fazenda;

M34A03; Estimular a diversificação de cultivos, criações e formas de manejo e sustentabilidade;

M36A01; Emitir portaria de institucionalização da Câmara Técnica de caráter consultivo;

M36A02; Criar GT para elaboração de normas de funcionamento;

M36A03; Elaborar as normas de funcionamento da

Câmara Técnica;

M38A02; Capacitar servidores para acesso a Programas Ministeriais/Editais, através do SICONV;

M50A01; Criar GT para definição da metodologia a ser utilizada;

M50A02; Definir a metodologia de fortalecimento da identidade institucional;

M50A03; Aplicar a metodologia definida pelo GT;

M51A01; Proporcionar curso de capacitação de servidores sobre preenchimento e trâmites de documentos;

M51A02; Proporcionar curso de capacitação de servidores visando a progressão na carreira;

M51A03; Criar cultura de capacitação por socialização do conhecimento; (Ex.: Curso sobre Licitações, Diárias, Fiscalização de Contratos, Fluxo de Documentos, Correspondência Oficial, etc.)

M52A08; Criar vídeos institucionais que divulguem as diversas áreas de atuação do Campus;

M58A01; Elaborar "Caderno de Metas";

M58A02; Apresentar o "Caderno de Metas" para críticas e sugestões;

M58A03; Receber críticas e sugestões ao Caderno de Metas;

M58A04; Avaliar as críticas e sugestões recebidas, incorporando-as, quando viáveis, ao Caderno de Metas;

M58A05; Criar metodologia de avaliação de metas (indicadores - meta 46/ação 2);

M58A06; Apresentar prestação de contas;

M60A01; Realizar Competições Escolares;

M60A02; Articular com os sistemas regionais de ensino ações visando o fortalecimento das Licenciaturas;

M60A03; Estimular participação em atividades de

pesquisa e extensão através das PPIs; (articulada com a meta 12/ação 2);

M60A04; Estimular a interação de boas práticas entre o campus e as escolas das redes estadual e municipal; (Troca de experiências);

M61A04; Adequar a produção interna ao dimensionamento;

M62A01; Criar GT Multidisciplinar para levantar demandas locais e regionais;

M62A02; Articular com entidades e setores representativos para levantar as demandas locais e regionais;

M62A03; Estimular a elaboração de projetos de ensino, pesquisa e extensão a partir das demandas locais e regionais;

M62A04; Avaliar junto a Reitoria as regras dos editais de fomento visando o desenvolvimento de projetos de ensino, extensão e pesquisa aplicados a realidade local e regional;

M62A05; Ampliar os convênios com Instituições Públicas;

M62A06; Estabelecer parcerias público-privadas para desenvolvimento do conhecimento e novas tecnologias;

M62A07; Ampliar os canais de cooperação com entidades organizadas e governamentais (locais e regionais);

M65A01; Criar GT Multidisciplinar para levantar demandas locais e regionais;

M65A02; Articular com entidades e setores representativos para levantar as demandas locais e regionais;

M65A03; Estimular a elaboração de projetos de ensino, pesquisa e extensão a partir das demandas locais e regionais;

M66A01; Articular ações conjuntas com o projeto voluntário "Patás Dadas";

	<p>M66A02; Estabelecer convênios com organizações de proteção e atendimento animal;</p> <p>M67A01; Criar GT para elaborar políticas de sensibilização para participação nos processos de compras públicas visando o desenvolvimento econômico local e regional;</p> <p>M67A02; Criar políticas de sensibilização para participação nos processos de compras públicas visando o desenvolvimento econômico local e regional;</p> <p>M67A03; Elaborar Plano de Ação para efetivação das políticas criadas;</p>
<p>Divulgação de notícias da instituição na sociedade e dentro do próprio <i>Campus</i>, segundo o Segmento Docente.</p>	<p>M13A01; Realizar pesquisa para levantamento de demandas internas;</p> <p>M19A01; Fortalecer PPIs;</p> <p>M19A02; Fomentar a participação em eventos regionais (técnico, feiras, etc.);</p> <p>M20A01; Criar a Feira das Profissões (Adequação do Evento Comunidade Saudável)</p> <p>M24A01; Definir hierarquização de reuniões para elaboração de cronograma;</p> <p>M24A02; Criar cronograma de reuniões;</p> <p>M24A03; Definir setor que centralizará o agendamento;</p> <p>M37A01; Criar metodologia de apresentação, levantamento de demandas e escolha de prioridades;</p> <p>M37A02; Criar cronograma de prestação de contas das ações executadas;</p> <p>M47A01; Dialogar permanentemente com CPA;</p> <p>M47A02; Utilizar as informações geradas pela CPA como instrumento de aprimoramento da gestão;</p> <p>M50A01; Criar GT para definição da metodologia a ser utilizada;</p> <p>M50A02; Definir a metodologia de fortalecimento da</p>

identidade institucional;

M50A03; Aplicar a metodologia definida pelo GT;

M52A01; Criar GT para propor estratégias de comunicação institucional;

M52A02; Propor estratégias de comunicação institucional;

M52A03; Elaborar plano de ação para implementação das estratégias de comunicação institucional;

M52A04; Fortalecer e dinamizar a Assessoria de Comunicação;

M52A05; Criar informativo para dar publicidade das ações, reuniões, acontecimentos e eventos de cada setor; aniversariantes do mês; outras notícias;

M52A06; Criar fórum permanente (canal digital) para proposições institucionais;

M52A07; Rever layout e conteúdo do site institucional adequando-o as necessidades dos diferentes públicos;

M52A08; Criar vídeos institucionais que divulguem as diversas áreas de atuação do Campus;

M52A09; Criar projeto de conclusão da sinalização do Campus (externa –acessos);

M52A10; Definir canal de comunicação oficial entre a Reitoria e o Campus, e a divulgação das informações internas;

M65A01; Fortalecer vínculos com organizações públicas e privadas que tenham atuação ligadas as áreas de formação do campus;

M65A02; Fortalecer a identidade institucional junto a comunidade externa propiciando que a mesma conheça o perfil dos profissionais gerados pelo campus;

M65A03; Criar portfólio de apresentação dos perfis profissionais dos estudantes concluintes para subsidiar as organizações na busca de estagiários e colaboradores; (Impresso e Digital)

Entendimento dos Docentes quanto à atuação da Assistência Estudantil e atuação dos Núcleos.

M01A02; Realizar evento de acolhimento e apresentação da estrutura e funcionamento da instituição;

M01A03; Criar projeto de conclusão da sinalização do Campus (interna);

M01A06; Estudar a possibilidade de criação de programa de mobilidade interna de estudantes entre cursos;

M01A07; Elaborar diagnóstico da evolução do número de ingressantes e desistentes (2014, 2015, 2016) – informação quantitativa;

M01A08; Monitoramento da evolução de ingressantes e desistentes (considerar ano anterior) – informação quantitativa;

M01A09; Coleta de informações junto às Coordenações de Curso, dos motivos pelos quais os alunos evadiram (2014, 2015, 2016) – informação qualitativa;

M01A10; Coleta de informações junto às Coordenações de Curso, dos motivos pelos quais os alunos evadiram (considerar ano anterior) – informação qualitativa;

M01A11; Fortalecer relações institucionais com a Administração Municipal, no intuito de ampliar o atendimento em saúde;

M01A12; Reavaliar critérios de concessão de bolsas;

M01A13; Estudar viabilidade da implantação da 4ª refeição;

M01A14; Reestabelecer negociação junto à Gestão Municipal a implantação de transporte coletivo urbano regular;

M01A15; Reestabelecer negociação junto à Gestão Municipal a melhoria da iluminação pública no trajeto Centro/Campus;

M02A01; Criar fluxo para realização de procedimentos de trancamento/transferência e outros afastamentos;

M02A02; Criar sistemática para monitoramento de frequência dos alunos (minimizar desistências);

M02A03; Institucionalizar método de avaliação docente pelos discentes;

M02A04; Realizar formações do corpo docente e técnico sobre os aspectos legais referentes aos processos de avaliação discente;

M02A05; Criar espaços alternativos de estudo;

M02A07; Fomentar/fortalecer atividades de caráter técnico, cultural e esportivo (semanas acadêmicas e/ou tecnológicas, jogos de integração, festivais e manifestações culturais, etc.);

M04A01; Realizar cursos de formação continuada que promovam a sensibilização e a capacitação de alunos e servidores nas temáticas de inclusão, garantindo espaços para discussão e trocas de saberes;

M04A02; Auxiliar na elaboração das festividades do campus como datas agregadoras e que respeitem a diversidade.

M04A06; Garantir recursos humanos que possam atender e auxiliar as pessoas com deficiências do câmpus com vistas a maximizar suas potencialidades.

M04A07; Auxiliar os docentes quanto às adaptações de materiais didáticos- pedagógicos para as disciplinas;

M04A08; Acompanhar e orientar individualmente os discentes com deficiência nas atividades acadêmicas, estabelecendo processo de registro sistemático do acompanhamento realizado;

M04A09; Atuar em consonância com o Núcleo Pedagógico Integrado, no intuito de garantir processos de ensino qualificados aos educandos com deficiência;

M04A10; Sinalizar prioridades de ações, aquisição de equipamentos, softwares e materiais didáticos- pedagógicos a serem utilizados nas práticas educativas voltadas aos discentes incluídos.

M04A11; Adequar gradativamente os espaços físicos de

	<p>forma a torná-los acessíveis;</p> <p>M10A01; Criar comissão para elaboração de programa de prevenção às Doenças Sexualmente Transmissíveis;</p> <p>M10A02; Criar comissão para elaboração de programa de prevenção ao uso de drogas;</p> <p>M10A03; Elaborar programa de prevenção às Doenças Sexualmente Transmissíveis;</p> <p>M10A04; Elaborar programa de prevenção ao uso de drogas;</p> <p>M15A01; Criar Grupo de Trabalho para estudo e implantação da empresa Junior;</p> <p>M15A02; Estabelecer parceria e convênios com entidades públicas e privadas;</p> <p>M21A01; Fomentar a discussão e análise sobre as políticas de ensino vigentes e elaborar possíveis proposições para revisão das ações;</p> <p>M21A02; Organização participativa do calendário acadêmico;</p> <p>M21A03; Capacitar os docentes para avaliação discente de acordo com a legislação;</p> <p>M22A01; Criar estrutura física e administrativa para atendimento de demandas dos eixos e cursos (sala para secretaria de coordenações + quadro funcional);</p> <p>M22A02; Elaborar fluxo de atividades/responsabilidade das coordenações de eixos e de cursos;</p> <p>M22A03; Proporcionar autonomia gerencial sobre recursos orçamentários inerentes a viagens de estudos, participação de eventos e cursos de capacitação, conforme disponibilidade financeira;</p>
<p>Avaliação dos PPCs dos Cursos, na opinião Discente.</p>	<p>M02A03; Institucionalizar método de avaliação docente pelos discentes;</p>
<p>Avaliação discente - critérios de Alimentação, Saúde, Pedagogia e</p>	<p>M01A12; Reavaliar critérios de concessão de bolsas;</p> <p>M01A13; Estudar viabilidade da implantação da 4ª</p>

<p>Auxílios Financeiros;</p>	<p>refeição;</p> <p>M02A01; Criar fluxo para realização de procedimentos de trancamento/transferência e outros afastamentos;</p> <p>M02A02; Criar sistemática para monitoramento de frequência dos alunos (minimizar desistências);</p> <p>M02A03; Institucionalizar método de avaliação docente pelos discentes;</p> <p>M02A05; Criar espaços alternativos de estudo;</p> <p>M03A01; Elaborar projeto de conclusão da reforma da moradia estudantil com participação das representações estudantis;</p> <p>M03A02; Captar recursos extra-orçamentários para viabilização da reforma;</p> <p>M03A03; Licitar, contratar e executar a obra;</p> <p>M10A01; Criar comissão para elaboração de programa de prevenção às Doenças Sexualmente Transmissíveis;</p> <p>M10A02; Criar comissão para elaboração de programa de prevenção ao uso de drogas;</p> <p>M10A03; Elaborar programa de prevenção às Doenças Sexualmente Transmissíveis;</p> <p>M10A04; Elaborar programa de prevenção ao uso de drogas;</p> <p>M12A02; Estimular participação em atividades de pesquisa e extensão através das PPIs;</p> <p>M12A03; Lançar edital de fomento para atividades multidisciplinares com foco em ações que envolvam simultaneamente as áreas de ensino, pesquisa e extensão, visando a promoção da integração entre as categorias da comunidade acadêmica;</p> <p>M14A01; Garantir dotação orçamentária e recurso financeiro para o próximo ano;</p>
<p>Avaliação das políticas da gestão</p>	<p>M51A01; Proporcionar curso de capacitação de</p>

sobre qualificação	<p>servidores sobre preenchimento e trâmites de documentos;</p> <p>M51A02; Proporcionar curso de capacitação de servidores visando a progressão na carreira;</p> <p>M51A03; Criar cultura de capacitação por socialização do conhecimento; (Ex.: Curso sobre Licitações, Diárias, Fiscalização de Contratos, Fluxo de Documentos, Correspondência Oficial, etc.)</p> <p>M55A02; Implantar atividades de ginástica laboral;</p> <p>M55A03; Realizar acompanhamento constante dos processos de progressões;</p> <p>M55A04; Integrar/Agregar os servidores ao trabalho de gestão a fim de motivá-los; Ex.: Projeto para que cada setor apresente o seu trabalho durante curso de capacitação de servidores;</p> <p>M55A05; Criar o momento "Café com o Diretor", reunião entre a Direção e servidores de cada setor, a fim de avaliar o andamento das atividades;</p> <p>M55A07; Incentivar a comunidade de práticas (Ex.: Artesanato, Culinária, etc.)</p> <p>M55A08; Realizar jogos de integração;</p> <p>M55A09; Realizar estudo ergonômico nos setores;</p> <p>M55A10; Motivação dos servidores com foco na amizade entre os colegas; (Ex.: Palestras Motivacionais)</p> <p>M55A11; Criar e Manter cadastro atualizado com as reivindicações dos servidores, seus encaminhamentos e "feedback";</p> <p>M55A12; Realizar evento para recepcionar novos servidores; (Curso de Formação, Passeio pelo Campus, etc)</p> <p>M55A14; Proporcionar formação para servidores (Liderança, Gestão e Relações Interpessoais);</p> <p>M55A15; Promover discussões sobre gestão de conflitos visando o melhor acolhimento, atendimento e relacionamento entre os trabalhadores da educação</p>
--------------------	--

	<p>(Seminários, Cursos, Palestras, Rodas de Conversa);</p> <p>M55A16; Viabilizar a atuação da equipe diretiva em todos os turnos de funcionamento do campus;</p> <p>M55A17; Criar GT para implementação de políticas de Gestão de Pessoas;</p> <p>M55A18; Criar políticas de Gestão de Pessoas;</p> <p>M55A19; Implementar políticas de Gestão de Pessoas;</p> <p>M55A20; Capacitar a equipe da Gestão de Pessoas;</p> <p>M55A21; Incentivar os trabalhadores da educação para manterem atualizados a funcionalidade "Banco de Talentos" no SIGGP;</p>
<p>Eficiência na Gestão</p>	<p>M21A01; Fomentar a discussão e análise sobre as políticas de ensino vigentes e elaborar possíveis proposições para revisão das ações;</p> <p>M21A02; Organização participativa do calendário acadêmico;</p> <p>M21A03; Capacitar os docentes para avaliação discente de acordo com a legislação;</p> <p>M22A01; Criar estrutura física e administrativa para atendimento de demandas dos eixos e cursos (sala para secretaria de coordenações + quadro funcional);</p> <p>M22A02; Elaborar fluxo de atividades/responsabilidade das coordenações de eixos e de cursos;</p> <p>M22A03; Proporcionar autonomia gerencial sobre recursos orçamentários inerentes a viagens de estudos, participação de eventos e cursos de capacitação, conforme disponibilidade financeira;</p> <p>M24A01; Definir hierarquização de reuniões para elaboração de cronograma;</p> <p>M24A02; Criar cronograma de reuniões;</p> <p>M24A03; Definir setor que centralizará o agendamento;</p> <p>M27A01; Estimular a pesquisa aplicada e extensão</p>

conforme pressupostos do PDI;

M27A02; Ampliar relações com Universidades e órgãos de pesquisa/extensão (UFSM, UFGRS, UFPEL, URI, Embrapa, Fepagro, Emater, etc.);

M27A03; Criar comitê de campus para avaliação preliminar dos projetos de pesquisa e extensão;

M29A01; Capacitar servidores para elaboração e gestão de projetos;

M33A01; Criar Grupo de Trabalho para iniciar estudos de viabilidade;

M36A01; Emitir portaria de institucionalização da Câmara Técnica de caráter consultivo;

M36A02; Criar GT para elaboração de normas de funcionamento;

M36A03; Elaborar as normas de funcionamento da Câmara Técnica;

M37A01; Criar metodologia de apresentação, levantamento de demandas e escolha de prioridades;

M37A02; Criar cronograma de prestação de contas das ações executadas;

M38A01; Mapear Ministérios e criar rede de contatos;

M38A02; Capacitar servidores para acesso a Programas Ministeriais/Editais, através do SICONV;

M40A01; Definir junto às demais Diretorias as compras prioritárias para o Campus;

M40A02; Construir junto a Reitoria um cronograma de licitações que favoreça o atendimento das prioridades do Campus;

M40A03; Propor junto a Reitoria um acompanhamento mais eficaz do andamento das licitações compartilhadas;

M40A04; Propor apoio entre os Campi para os casos mais urgentes, para garantir o cumprimento dos prazos;

M43A01; Articular junto a Reitoria a ordem de início da

	<p>empresa já contratada para tal fim;</p> <p>M46A01; Criar Grupo de Trabalho para discussão, criação e implementação de indicadores;</p> <p>M46A02; Criar os indicadores;</p> <p>M46A03; Utilizar os indicadores como ferramenta no processo decisório;</p> <p>M47A01; Dialogar permanentemente com CPA;</p> <p>M47A02; Utilizar as informações geradas pela CPA como instrumento de aprimoramento da gestão;</p> <p>M50A01; Criar GT para definição da metodologia a ser utilizada;</p> <p>M50A02; Definir a metodologia de fortalecimento da identidade institucional;</p> <p>M50A03; Aplicar a metodologia definida pelo GT;</p> <p>M56A01; Reformar espaço da antiga biblioteca para dar melhores condições para a gestão de documentos;</p> <p>M58A01; Elaborar "Caderno de Metas";</p> <p>M58A02; Apresentar o "Caderno de Metas" para críticas e sugestões;</p> <p>M58A03; Receber críticas e sugestões ao Caderno de Metas;</p> <p>M58A04; Avaliar as críticas e sugestões recebidas, incorporando-as, quando viáveis, ao Caderno de Metas;</p> <p>M58A05; Criar metodologia de avaliação de metas (indicadores - meta 46/ação 2);</p>
<p>Infraestrutura</p>	<p>M03A01; Elaborar projeto de conclusão da reforma da moradia estudantil com participação das representações estudantis;</p> <p>M03A02; Captar recursos extra-orçamentários para viabilização da reforma;</p> <p>M03A03; Licitar, contratar e executar a obra;</p> <p>M22A01; Criar estrutura física e administrativa para</p>

atendimento de demandas dos eixos e cursos (sala para secretaria de coordenações + quadro funcional);

M22A02; Elaborar fluxo de atividades/responsabilidade das coordenações de eixos e de cursos;

M22A03; Proporcionar autonomia gerencial sobre recursos orçamentários inerentes a viagens de estudos, participação de eventos e cursos de capacitação, conforme disponibilidade financeira;

M41A01; Proporcionar sala de convivência para servidores;

M41A02; Proporcionar uso da academia pelos servidores;

M41A03; Criar espaço para dança; (Ex.: Zumba);

M41A04; Elaborar estudo para criação de novos locais para convivência viáveis;

M42A01; Levantar o quantitativo de material necessário para conclusão do projeto de PPCI já aprovado pelo Corpo de Bombeiros (Sinalização - Placas Indicativas)

M42A02; Providenciar as compras necessárias;

M42A03; Realizar a instalação da sinalização;

M42A04; Elaborar projeto de adequações físicas no Ginásio de Esportes;

M42A05; Licitar, contratar e executar as obras necessárias;

M53A01; Renovar/Manter o parque computacional do Campus;

M53A02; Implantar sistema de redundância contra falhas de energia (no break/gerador)

M53A03; Implantar sistema de redundância de armazenamento de dados (storage/switch de alto desempenho)

M53A05; Adquirir materiais e insumo para manutenção dos equipamentos de tecnologia do Campus;

M53A06; Manter os contratos de TI (Telefonia Fixa, LINK

de Internet, Manutenção de Equipamentos Eletrônicos, Sistema Fiscal Posto de Vendas, Licenças Anti-Vírus);

M53A07; Contratar fornecedor para suprimentos de impressão por demanda;

M53A08; Manter capacitação/atualização da equipe de TI;

M53A09; Interligar o Parque de Remates ao Datacenter do Campus através de infraestrutura de Rádio de Comunicação;

M53A12; Estudar a viabilidade de interligar a fazenda-escola a rede do campus;

M53A15; Avaliar custo/benefício entre locação e/ou aquisição de impressoras com maior qualidade e capacidade de produção;

M55A02; Implantar atividades de ginástica laboral;

M55A03; Realizar acompanhamento constante dos processos de progressões;

M55A04; Integrar/Agregar os servidores ao trabalho de gestão a fim de motivá-los; Ex.: Projeto para que cada setor apresente o seu trabalho durante curso de capacitação de servidores;

M55A05; Criar o momento "Café com o Diretor", reunião entre a Direção e servidores de cada setor, a fim de avaliar o andamento das atividades;

M55A07; Incentivar a comunidade de práticas (Ex.: Artesanato, Culinária, etc.)

M55A08; Realizar jogos de integração;

M55A09; Realizar estudo ergonômico nos setores;

M55A10; Motivação dos servidores com foco na amizade entre os colegas; (Ex.: Palestras Motivacionais)

M55A11; Criar e Manter cadastro atualizado com as reivindicações dos servidores, seus encaminhamentos e "feedback";

M55A12; Realizar evento para recepcionar novos

	<p>servidores; (Curso de Formação, Passeio pelo Campus, etc)</p> <p>M55A14; Proporcionar formação para servidores (Liderança, Gestão e Relações Interpessoais);</p> <p>M55A15; Promover discussões sobre gestão de conflitos visando o melhor acolhimento, atendimento e relacionamento entre os trabalhadores da educação (Seminários, Cursos, Palestras, Rodas de Conversa);</p> <p>M55A16; Viabilizar a atuação da equipe diretiva em todos os turnos de funcionamento do campus;</p> <p>M55A17; Criar GT para implementação de políticas de Gestão de Pessoas;</p> <p>M55A18; Criar políticas de Gestão de Pessoas;</p> <p>M55A19; Implementar políticas de Gestão de Pessoas;</p> <p>M55A20; Capacitar a equipe da Gestão de Pessoas;</p> <p>M55A21; Incentivar os trabalhadores da educação para manterem atualizados a funcionalidade "Banco de Talentos" no SIGGP;</p> <p>M56A01; Reformar espaço da antiga biblioteca para dar melhores condições para a gestão de documentos;</p>
--	---

PLANO DE AÇÃO			
O quê?	Quando?	Como?	Responsável
Transparência e participação na elaboração e execução do orçamento	Mar/17 a Jun/17	M37A01 – Criar metodologia de apresentação, levantamento de demandas e escolha de prioridades;	COF - DAD
	Mar/17 a Dez/17	M37A02 - Criar cronograma de prestação de contas das ações executadas;	COF - DAD
Aprimoramento e utilização dos resultados gerados pela	Mar/17 a Out/20	M47A01 - Dialogar permanentemente com CPA;	DG

CPA	Mar/17 a Out/20	M47A02 - Utilizar as informações geradas pela CPA como instrumento de aprimoramento da gestão;	DG - DE - DAD - DPDI - DPEP
Comunicação eficaz com foco na publicidade, transparência e democratização das informações	Mar/17 a Abr/17	M52A01; Criar GT para propor estratégias de comunicação institucional;	DG
	Mai a Jun/17	M52A02 - Propor estratégias de comunicação institucional;	GT
	Jul/17 a Out/20	M52A03 - Elaborar plano de ação para implementação das estratégias de comunicação institucional;	DPDI - DG - ASCOM
Comunicação eficaz com foco na publicidade, transparência e democratização das informações	Abr a Jun/17	M52A04 - Fortalecer e dinamizar a Assessoria de Comunicação;	DG
	Mai/17	M52A05 - Criar informativo para dar publicidade das ações, reuniões, acontecimentos e eventos de cada setor; aniversariantes do mês; outras notícias;	DPDI - DPEP - DE - DAD
	Mai a Jun/17	M52A06 - Criar fórum permanente (canal digital) para proposições institucionais;	DPDI - CTI
	Mai a Jun/17	M52A07 - Rever layout e conteúdo do site institucional adequando-o as necessidades dos diferentes públicos;	DPDI - CTI - ASCOM
	Jun/17 a Out/20	M52A08 - Criar vídeos institucionais que divulguem as diversas áreas de atuação do Campus;	DPDI - ASCOM - DG

	Mai/17 a Dez/17	M52A09; Criar projeto de conclusão da sinalização do Campus (externa – acessos);	DAD – CINFRA
	Abr/17 a Mai/17	M52A10; Definir canal de comunicação oficial entre a Reitoria e o Campus, e a divulgação das informações internas;	DG – GABINETE
Estabelecimento de metas, acompanhamento de execução e avaliação.	Nov/16	M58A01 - Elaborar "Caderno de Metas";	DG - DE - DAD - DPDI - DPEP
	Nov/16	M58A02 - Apresentar o "Caderno de Metas" para críticas e sugestões;	DG - DE - DAD - DPDI - DPEP
	Nov/16	M58A03 - Receber críticas e sugestões ao Caderno de Metas;	DG
	Dez/16 a Fev/17	M58A04 - Avaliar as críticas e sugestões recebidas, incorporando-as, quando viáveis, ao Caderno de Metas;	DG - DE - DAD - DPDI - DPEP
	Mai a Jul/17	M58A05 - Criar metodologia de avaliação de metas; (indicadores - meta 46/ação 2)	DG - DE - DAD - DPDI - DPEP
	Mar/18	M58A06 - Apresentar prestação de contas;	DG - DE - DAD - DPDI - DPEP
Acolhimento, permanência e êxito	Fev/17 a Out/20	M01A02 - Realizar evento de acolhimento e apresentação da estrutura e funcionamento da instituição;	DE - CGE - CAE
	Mai/17 a Dez/17	M01A03 - Criar projeto de conclusão da sinalização do Campus (interna);	DAD - CIN
	Ago/17 a Dez/17	M01A06 - Estudar a possibilidade de criação de	DE - CGE

		programa de mobilidade interna de estudantes entre cursos;	
	Abr/17 a Ago/17	M01A07 - Elaborar diagnóstico da evolução do número de ingressantes e desistentes (2014, 2015, 2016) – informação quantitativa;	DE - CGE - SRA
	Mar/17 a Out/20	M01A08 - Monitoramento da evolução de ingressantes e desistentes (considerar ano anterior) – informação quantitativa;	DE - CGE - SRA
	Abr/17 a Ago/17	M01A09 - Coleta de informações junto às Coordenações de Curso, dos motivos pelos quais os alunos evadiram (2014, 2015, 2016) – informação qualitativa;	DE - CGE - Coordenações (Eixos e Cursos)
	Mar/17 a Out/20	M01A10 - Coleta de informações junto às Coordenações de Curso, dos motivos pelos quais os alunos evadiram (considerar ano anterior) – informação qualitativa;	DE - CGE - Coordenações (Eixos e Cursos)
	Abr/17 a Out/20	M01A11 - Fortalecer relações institucionais com a Administração Municipal, no intuito de ampliar o atendimento em saúde;	DG - DAD - DE - DPDI
	Ago/17 a Dez/17	M01A12 - Reavaliar critérios de concessão de bolsas;	DE - CGE - CAE
	Jun/17 a Dez/17	M01A13 - Estudar viabilidade da implantação da 4ª refeição;	DAD - DPEP - CPR - CAE

	Abr/17 a Out/20	M01A14 - Reestabelecer negociação junto à Gestão Municipal a implantação de transporte coletivo urbano regular;	DG - DAD - DPDI
	Abr/17 a Out/20	M01A15 - Reestabelecer negociação junto à Gestão Municipal a melhoria da iluminação pública no trajeto Centro/Campus;	DG - DAD - DPDI
Programa de contenção da evasão	Mar/17 a Dez/17	M02A01 - Criar fluxo para realização de procedimentos de trancamento/transferência e outros afastamentos;	DE - CGE - Coordenações (Eixos e Cursos)
	Mar/17 a Out/20	M02A02 - Criar sistemática para monitoramento de frequência dos alunos (minimizar desistências);	DE - CGE - Coordenações (Eixos e Cursos) - Professores
	Mar/17 a Nov/17	M02A03 - Institucionalizar método de avaliação docente pelos discentes;	DE - CGE - Coordenações (Eixos e Cursos) - DPDI - CPA
	Mar/17 a Out/20	M02A04 - Realizar formações do corpo docente e técnico sobre os aspectos legais referentes aos processos de avaliação discente;	DE - CGE
	Abr/17 a Jun/17	M02A05 - Criar espaços alternativos de estudo;	DE - CGE - CAE - DAD
	Mar/17 a Out/20	M02A07 - Fomentar/ fortalecer atividades de caráter técnico, cultural e esportivo (semanas acadêmicas e/ou tecnológicas, jogos de integração, festivais e manifestações culturais, etc.);	DE – CGE – CAE – CAI – DPDI

Reformas e melhorias na Moradia Estudantil definidas com a participação dos estudantes	Nov/16 a Mar/17	M03A01 - Elaborar projeto de conclusão da reforma da moradia estudantil com participação das representações estudantis;	DAD - CIN - DE - CAE
	Jan/17 a Abr/17	M03A02 - Captar recursos extra-orçamentários para viabilização da reforma;	DAD - DG
	Abr/17 a Jun/18	M03A03 - Licitar, contratar e executar a obra;	DAD - CIN - CLC
Inclusão baseada na dignidade, respeito e valores humanos como garantia de acesso, permanência e êxito a portadores de necessidades especiais, diversidade de gênero e étnico racial;	Jun/17 a out/20	M04A01; Realizar cursos de formação continuada que promovam a sensibilização e a capacitação de alunos e servidores nas temáticas de inclusão, garantindo espaços para discussão e trocas de saberes;	DE - CAI
	Mar/17 a Out/20	M04A02; Auxiliar na elaboração das festividades do campus como datas agregadoras e que respeitem a diversidade.	DE - CAI
	Jan/17 a Out/20	M04A06; Garantir recursos humanos que possam atender e auxiliar as pessoas com deficiências do campus com vistas a maximizar suas potencialidades.	DE – CAI – DAD - DPDI
	Mar/17 a Out/20	M04A07; Auxiliar os docentes quanto às adaptações de materiais didáticos-pedagógicos para as disciplinas;	DE – CGE - CAI

	Jan/17 a Out/20	M04A08; Acompanhar e orientar individualmente os discentes com deficiência nas atividades acadêmicas, estabelecendo processo de registro sistemático do acompanhamento realizado;	DE - CAI
	Mar/17 a Out/20	M04A09; Atuar em consonância com o Núcleo Pedagógico Integrado, no intuito de garantir processos de ensino qualificados aos educandos com deficiência;	DE – CAI - NPI
	Mar/17 a Out/20	M04A10; Sinalizar prioridades de ações, aquisição de equipamentos, softwares e materiais didático-pedagógicos a serem utilizados nas práticas educativas voltadas aos discentes incluídos.	DE – CAI -DAD
	Mar/17 a Out/20	M04A11; Adequar gradativamente os espaços físicos de forma a torná-los acessíveis;	DE – CIN – DE - CAI
Estímulo a organização estudantil;	Mar/17 a Out/20	M08A03; Promover formações periódicas, viabilizando atividades de formação política e organizacional com participação de representações de entidades centrais do movimento estudantil;	DE - CAE - DG - DAD
Estímulo a organização estudantil; (Continuação)	Ago/17 a Out/20	M08A04; Estabelecer calendário de reuniões entre a representação estudantil e as direções (café com a direção);	DG - DE - DAD - DPEP - DPDI

	Ago/17 a Out/20	M08A05; Garantir a participação dos estudantes nos debates para definições de metas e ações;	DG - DE - CAE - DPDI - DAD - DPEP
Integração multidisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão entre todos os eixos como estímulo a projetos inovadores;	Abr/17 a Out/20	M12A02; Estimular participação em atividades de pesquisa e extensão através das PPIs;	DPEP - DAD - DE
	Mai/17 a Set/17	M12A03; Lançar edital de fomento para atividades multidisciplinares com foco em ações que envolvam simultaneamente as áreas de ensino, pesquisa e extensão, visando a promoção da integração entre as categorias da comunidade acadêmica;	DPEP - DAD - DE
Definição participativa das concepções de ensino da instituição;	Fev/17 a Dez/17	M21A01; Fomentar a discussão e análise sobre as políticas de ensino vigentes e elaborar possíveis proposições para revisão das ações;	DE - DPDI
	Ago/17 a Set/17	M21A02; Organização participativa do calendário acadêmico;	DE - CGE
	Mar/17 a Dez/17	M21A03; Capacitar os docentes para avaliação discente de acordo com a legislação;	DE - CGE
Mecanismos de articulação com a comunidade externa para que conheçam o potencial profissional de nossos estudantes;	Mar/17 a Out/20	M65A01; Fortalecer vínculos com organizações públicas e privadas que tenham atuação ligadas as áreas de formação do campus;	DPEP
	Mar/17 a Out/20	M65A02; Fortalecer a identidade institucional junto a comunidade externa	DPDI

		propiciando que a mesma conheça o perfil dos profissionais gerados pelo campus;	
	Mai/17 a Set/17	M65A03; Criar portfólio de apresentação dos perfis profissionais dos estudantes concluintes para subsidiar as organizações na busca de estagiários e colaboradores (Impresso e Digital);	DPDI
Solução para os animais abandonados do Campus;	Nov/16 a Out/20	M66A01; Articular ações conjuntas com o projeto voluntário "Patás Dadas";	DPEP
	Jan/17 a Out/20	M66A02; Estabelecer convênios com organizações de proteção e atendimento animal;	DPDI
Definição da concepção de pesquisa e extensão com ênfase nas aptidões e necessidades da região de abrangência;	Mar/17 a Out/20	M27A01; Estimular a pesquisa aplicada e extensão conforme pressupostos do PDI;	DPEP
	Jan/17 a Out/20	M27A02; Ampliar relações com Universidades e órgãos de pesquisa/extensão (UFSM, UFGRS, UFPEL, URI, Embrapa, Fepagro, Emater, etc.);	DPEP
	Mar/17 a Abr/17	M27A03; Criar comitê de campus para avaliação preliminar dos projetos de pesquisa e extensão;	DPEP
Parcerias público-privadas como estratégias de desenvolvimento;	Mar/17 a Out/20	M28A01; Mapear potenciais parceiros para desenvolver projetos de pesquisa e extensão;	DPDI

	Mar/17 a Out/20	M28A02; Articular as parcerias com as organizações potenciais;	DPDI
Fortalecimento dos LEPEPs e Laboratórios de Análises;	Jan/17 a Out/20	M32A05; Ampliar cooperação técnica com outros Campi (troca de insumos, equipamentos, genética, animais, etc...);	DPEP
	Jan/17 a Out/20	M32A06; Estabelecer e ampliar parcerias com Instituições Públicas (EMBRAPAS, EMATER, UNIVERSIDADES) para aquisição de genética animal e vegetal, troca de conhecimentos e outros bens tangíveis e intangíveis.	DPEP
	Mar/17 as Dez/17	M32A07; Ampliar estrutura física da mecanização agrícola e gado de leite.	DPEP – DAD
	Mar/17 a Dez/19	M32A08; Realizar adequações estruturais para atender licenciamento ambiental.	DPEP – DAD
	Mar/17 a Dez/17	M32A09; Realizar outorga de uso da água.	DPEP – DAD
	Mar/17 a Dez/17	M32A10; Efetivar o cadastro ambiental rural da Sede e Fazenda;	DPEP
	Contribuição para solução de problemas da comunidade local e regional através de projetos de pesquisa e extensão;	Mar/17 a Abr/17	M62A01; Criar GT Multidisciplinar para levantar demandas locais e regionais;
Mai/17 a Out/20		M62A02; Articular com entidades e setores representativos para levantar as demandas locais e	GT

		regionais;	
	Mai/17 a Out/20	M62A03; Estimular a elaboração de projetos de ensino, pesquisa e extensão a partir das demandas locais e regionais;	DPEP
	Mai/17 a Out/20	M62A04; Avaliar junto a Reitoria as regras dos editais de fomento visando o desenvolvimento de projetos de ensino, extensão e pesquisa aplicados à realidade local e regional;	DPEP
	Mai/17 a Out/20	M62A05; Ampliar os convênios com Instituições Públicas;	DPDI
	Mar/17 a Out/20	M62A06; Estabelecer parcerias público-privadas para desenvolvimento do conhecimento e novas tecnologias;	DPDI
	Mar/17 a Out/20	M62A07; Ampliar os canais de cooperação com entidades organizadas e governamentais (locais e regionais);	DPDI
Fomento a criação de Empresa Júnior, incubadoras de Projetos de Empreendedorismo e de Inovação Tecnológica;	Mar/17 a Abr/17	M15A01; Criar Grupo de Trabalho para estudo e implantação da empresa Júnior;	DG
	Mar/17 a Out/20	M15A02; Estabelecer parceria e convênios com entidades públicas e privadas;	DPEP
Construção de aplicativos para soluções de demandas internas;	Mar/17 a Dez/17	M13A01; Realizar pesquisa para levantamento de demandas internas;	DPDI - CTI

Sustentabilidade ambiental como pressuposto;	Mar/17 a Out/20	M34A03; Estimular a diversificação de cultivos, criações e formas de manejo e sustentabilidade;	DPEP
Ações permanentes de prevenção a DST e uso de drogas;	Mar/17 a Abr/17	M10A01; Criar comissão para elaboração de programa de prevenção às Doenças Sexualmente Transmissíveis;	DG – DE – CAE
	Mar/17 a Abr/17	M10A02; Criar comissão para elaboração de programa de prevenção ao uso de drogas;	DG – DE – CAE
	Mai/17 a Out/17	M10A03; Elaborar programa de prevenção às Doenças Sexualmente Transmissíveis;	COMISSÃO
	Mai/17 a Out/17	M10A04; Elaborar programa de prevenção ao uso de drogas;	COMISSÃO
Participação dos estudantes de todos os eixos em ações de divulgação de cursos;	Abr/17 a Dez/17	M19A01; Fortalecer PPIs;	DG - DE - DPDI – DPEP
	Abr/17 a Dez/17	M19A02; Fomentar a participação em eventos regionais (técnico, feiras, etc.);	DG - DE - DPDI - DPEP
Evento institucional para promoção dos cursos, projetos e ações, com protagonismo dos estudantes;	Abr/17 a Ago/17	M20A01; Criar a Feira das Profissões (Adequação do Evento Comunidade Saudável)	DG - DE - DPDI - DPEP
Cultura do planejamento e ações através de projetos;	Ago/17 a Dez/17	M29A01; Capacitar servidores para elaboração e gestão de projetos;	DPDI - DPEP - Eixo de Gestão e Negócios
Institucionalização da Câmara Técnica de Pesquisa, Extensão e	Mar/17 a Abr/17	M36A01; Emitir portaria de institucionalização da Câmara Técnica de caráter consultivo;	DG

Produção;	Mar/17 a Abr/17	M36A02; Criar GT para elaboração de normas de funcionamento;	DG
	Mai/17 a Jun/17	M36A03; Elaborar as normas de funcionamento da Câmara Técnica;	GT – DPEP
Esforço para captação de recursos extra orçamentários;	Mar/17 a Out/20	M38A01; Mapear Ministérios e criar rede de contatos;	DG – DAD
	Jun/17 a Dez/17	M38A02; Capacitar servidores para acesso a Programas Ministeriais / Editais, através do SICONV;	DAD – DPDI – CGP
Gestão de Pessoas centrada na valorização dos servidores, desenvolvimento de suas habilidades e ambientes de trabalho adequados às atividades; (Continua)	Jun/17 a Out/20	M55A02; Implantar atividades de ginástica laboral;	CGP – Professores de Ed. Física
	Mar/17 a Out/20	M55A03; Realizar acompanhamento constante dos processos de progressões;	DPDI – CGP
	Jun/17 a Out/20	M55A04; Integrar/Agregar os servidores ao trabalho de gestão a fim de motivá-los; Ex.: Projeto para que cada setor apresente o seu trabalho durante curso de capacitação de servidores;	CGP – Equipe Gestão 2016/2020
	Mar/17 a Out/20	M55A05; Criar o momento "Café com o Diretor", reunião entre a Direção e servidores de cada setor, a fim de avaliar o andamento das atividades;	CGP – Equipe Gestão 2016/2020
	Ago/17 a Dez/17	M55A07; Incentivar a comunidade de práticas (Ex.: Artesanato, Culinária, etc.);	DPDI – CGP
	Out/17 a Out/17	M55A08; Realizar jogos de integração;	DPDI – CGP

	Out/17 a Dez/17	M55A09; Realizar estudo ergonômico nos setores;	DPDI – CGP – DAD - CLC
	Mar/17 a Out/20	M55A10; Motivação dos servidores com foco na amizade entre os colegas; (Ex.: Palestras Motivacionais)	DPDI – DE (Psicólogos/Professores)
	Mar/17 a Out/20	M55A11; Criar e Manter cadastro atualizado com as reivindicações dos servidores, seus encaminhamentos e "feedback";	DG - GABINETE
	Mar/17 a Out/20	M55A12; Realizar evento para recepcionar novos servidores; (Curso de Formação, Passeio pelo Campus, etc.);	DG – DPDI – CGP
	Mar/17 a Dez/17	M55A14; Proporcionar formação para servidores (Liderança, Gestão e Relações Interpessoais);	DPDI – CGP
	Mar/17 a Dez/17	M55A15; Promover discussões sobre gestão de conflitos visando o melhor acolhimento, atendimento e relacionamento entre os trabalhadores da educação (Seminários, Cursos, Palestras, Rodas de Conversa);	DPDI – CGP
	Dez/16 a Out/20	M55A16; Viabilizar a atuação da equipe diretiva em todos os turnos de funcionamento do campus;	DG
	Mar/17 a Abr/17	M55A17; Criar GT para implementação de políticas de Gestão de Pessoas;	DG

	Mai/17 a Jul/17	M55A18; Criar políticas de Gestão de Pessoas;	GT – DPDI – CGP
	Ago/17 a Dez/17	M55A19; Implementar políticas de Gestão de Pessoas;	DPDI – CGP
	Mar/17 a Dez/17	M55A20; Capacitar a equipe da Gestão de Pessoas;	DPDI – CGP – DAD
	Mai/17 a Out/20	M55A21; Incentivar os trabalhadores da educação para manterem atualizada a funcionalidade "Banco de Talentos" no SIGGP;	CGP
Fomento a participação dos processos de compras governamentais pelas empresas (locais e regionais) como forma de desenvolvimento econômico;	Mar/17 a Abr/17	M67A01; Criar GT para elaborar políticas de sensibilização para participação nos processos de compras públicas visando o desenvolvimento econômico local e regional;	DG
	Mai/17 a Jul/17	M67A02; Criar políticas de sensibilização para participação nos processos de compras públicas visando o desenvolvimento econômico local e regional;	GT - DAD - CLC - SLC - DPDI - DPEP - CEX - Eixo de Gestão e Negócios
	Ago/17 a Set/17	M67A03; Elaborar Plano de Ação para efetivação das políticas criadas;	GT - DAD - CLC - SLC - DPDI - DPEP - CEX - Eixo de Gestão e Negócios
Relacionamento com a entidade sindical.	Fev/17 a Out/20	M72A02; Estabelecer parceria para cursos de formação continuada dos trabalhadores da educação;	DG – DPDI – CGP
	Dez/16 a Out/20	M72A03; Realizar eventos em parceria para integração dos	DG – DPDI - CGP

		trabalhadores da educação;	
Apoio e estruturação adequada às Coordenações de eixos e de cursos;	Fev/17 a Dez/17	M22A01; Criar estrutura física e administrativa para atendimento de demandas dos eixos e cursos (sala para secretaria de coordenações + quadro funcional);	DAD - CIN - DE - DPDI - Coordenações (Eixos e Cursos)
	Mar/17 a Ago/17	M22A02; Elaborar fluxo de atividades/responsabilidade das coordenações de eixos e de cursos;	DE - CGE - Coordenações (Eixos e Cursos)
	Fev/17 a Dez/17	M22A03; Proporcionar autonomia gerencial sobre recursos orçamentários inerentes a viagens de estudos, participação de eventos e cursos de capacitação, conforme disponibilidade financeira;	DAD -COF - DE - CGE - Coordenações (Eixos e Cursos)
Definição e fortalecimento da identidade institucional;	Mar/17 a Abr/17	M50A01; Criar GT para definição da metodologia a ser utilizada;	DG
	Mai/17 a Jun/17	M50A02; Definir a metodologia de fortalecimento da identidade institucional;	GT – DPDI
	Jul/17 a Out/20	M50A03; Aplicar a metodologia definida pelo GT;	DPDI
		M51A01; Proporcionar curso de capacitação de servidores sobre preenchimento e trâmites de documentos;	
Capacitação continuada (qualidade de vida, gestão, cidadania, inclusão, normas	Mai/17 a Dez/17	M51A02; Proporcionar curso de capacitação de servidores visando a progressão na	DPDI – CGP

administrativas e pedagógicas);		carreira;	
	Jul/17 a Dez/17	M51A03; Criar cultura de capacitação por socialização do conhecimento; (Ex.: Curso sobre Licitações, Diárias, Fiscalização de Contratos, Fluxo de Documentos, Correspondência Oficial, etc.)	DPDI - CGP - DE - DAD - DPEP
Estratégias conjuntas com escolas e professores do ensino fundamental da região de abrangência do Campus;	Jul/17 a Nov/17	M60A01; Realizar Competições Escolares;	DPDI
	Jul/17 a Out/20	M60A02; Articular com os sistemas regionais de ensino ações visando o fortalecimento das Licenciaturas;	DE - CGE - Coordenações de Cursos – DPDI
	Jul/17 a Nov/17	M60A03; Estimular participação em atividades de pesquisa e extensão através das PPIs; (articulada com a meta 12/ação 2);	DE - CGE - Coordenações de Eixo - Coordenações de Cursos - DPDI
	Ago/17 a Ago/17	M60A04; Estimular a interação de boas práticas entre o campus e as escolas das redes estadual e municipal; (Troca de experiências);	DPDI - DE – CGE
Dimensionamento da produção interna em itens de atendimento pelo PNAE e PAA;	Jan/17 a Out/20	M61A04; Adequar a produção interna ao dimensionamento;	DPEP - CPR
Centralização do agendamento de reuniões e diálogo mais efetivo por diretoria;	Mar/17 a Mar/17	M24A01; Definir hierarquização de reuniões para elaboração de cronograma;	DG - DE - DAD - DPDI – DPEP
	Mar/17 a mar/17	M24A02; Criar cronograma de reuniões;	DG - DE - DAD - DPDI – DPEP

	Mar/17 a mar/17	M24A03; Definir setor que centralizará o agendamento;	DG - DE - DAD - DPDI – DPEP
Garantia de recursos para bolsas de pesquisa e extensão;	Mar/17 a Mai/17	M14A01; Garantir dotação orçamentária e recurso financeiro para o próximo ano;	DAD - DPEP
Fundação de Apoio como estratégia de gestão de projetos e internalização de recursos;	Mar/17 a Abr/17	M33A01; Criar Grupo de Trabalho para iniciar estudos de viabilidade;	DG
Efetividade das compras compartilhadas;	Set/17 a Out/17	M40A01; Definir junto às demais Diretorias as compras prioritárias para o Campus;	DAD - CLC – SLC
	Out/17 a Dez/17	M40A02; Construir junto a Reitoria um cronograma de licitações que favoreça o atendimento das prioridades do Campus;	DAD - CLC – SLC
	Jan/17 a Out/20	M40A03; Propor junto a Reitoria um acompanhamento mais eficaz do andamento das licitações compartilhadas;	DAD - CLC – SLC
	Jan/17 a Out/20	M40A04; Propor apoio entre os Campi para os casos mais urgentes, para garantir o cumprimento dos prazos;	DAD - CLC - SLC
Adequações para regularização ambiental do Campus;	Jan/17 a Dez/17	M43A01; Articular junto a Reitoria a ordem de início da empresa já contratada para tal fim;	DPEP - DAD
Utilização de indicadores de qualidade e eficácia da gestão;	Mar/17 a Abr/17	M46A01; Criar Grupo de Trabalho para discussão, criação e implementação de indicadores;	DG

	Mai/17 a Jun/17	M46A02; Criar os indicadores;	DPDI
	Jul/17 a Dez/17	M46A03; Utilizar os indicadores como ferramenta no processo decisório;	DG – DE – DAD – DPDI - DPEP
Condições para a gestão de documentos;	Mai/17 a Dez/17	M56A01; Reformar espaço da antiga biblioteca para dar melhores condições para a gestão de documentos;	DPDI – DAD – CINFRA
Construção de espaços de convivência;	Nov/16 a Dez/17	M41A01; Proporcionar sala de convivência para servidores;	DG – DPDI – CGP
	Mar/17 a Out/20	M41A02; Proporcionar uso da academia pelos servidores;	DPDI – CGP
	Mar/17 a Out/20	M41A03; Criar espaço para dança; (Ex.: Zumba);	DPDI – CGP
	Mar/17 a Out/20	M41A04; Elaborar estudo para criação de novos locais para convivência viáveis;	DAD – CIN
Conclusão das obras do PPCI;	Jan/17 a Mai/17	M42A01; Levantar o quantitativo de material necessário para conclusão do projeto de PPCI já aprovado pelo Corpo de Bombeiros (Sinalização - Placas Indicativas);	DAD - CIN
	Jun/17 a Ago/17	M42A02; Providenciar as compras necessárias;	CLC – SLC
	Ago/17 a Dez/17	M42A03; Realizar a instalação da sinalização;	CINFRA
	Jan/17 a Abr/17	M42A04; Elaborar projeto de adequações físicas no Ginásio de Esportes;	CINFRA

	Mai/17 a Jul/17	M42A05; Licitar, contratar e executar as obras necessárias;	DAD – CLC – SLC
Investimentos em TI;	Jun/17 a Out/20	M53A01; Renovar/Manter o parque computacional do Campus;	DPDI - CTI - DAD - CLC
	Out/17 a Dez/17	M53A02; Implantar sistema de redundância contra falhas de energia (no break/gerador)	DPDI - CTI - DAD
	Out/17 a Dez/17	M53A03; Implantar sistema de redundância de armazenamento de dados (storage/switch de alto desempenho)	DPDI - CTI – DAD
	Jun/17 a Out/20	M53A05; Adquirir materiais e insumo para manutenção dos equipamentos de tecnologia do Campus;	DPDI - CTI - DAD – CLC
	Jan/17 a out/20	M53A06; Manter os contratos de TI (Telefonia Fixa, LINK de Internet, Manutenção de Equipamentos Eletrônicos, Sistema Fiscal Posto de Vendas, Licenças Anti-Vírus);	DPDI - CTI - DAD – CLC
	Out/17 a Dez/17	M53A07; Contratar fornecedor para suprimentos de impressão por demanda;	DPDI - CTI - DAD – CLC
	Jun/17 a Out/20	M53A08; Manter capacitação / atualização da equipe de TI;	DPDI – CTI
	Jun/17 a Jul/17	M53A09; Interligar o Parque de Remates ao Datacenter do Campus através de infraestrutura de Rádio de Comunicação;	DPDI - CTI – DAD

	Set/17 a Out/17	M53A12; Estudar a viabilidade de interligar a fazenda-escola a rede do campus;	DPDI - CTI - DAD – DPEP
	Mar/18 a Dez/18	M53A15; Avaliar custo/benefício entre locação e/ou aquisição de impressoras com maior qualidade e capacidade de produção;	DPDI – CTI